# PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

## ÁGUA DOCE DO MARANHÃO




IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

# PLANO MAIS IDH DIAGNÓSTICO AVANÇADO

## ÁGUA DOCE DO MARANHÃO

São Luís
2016

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

Plano Mais IDH: Diagnóstico Avançado: Água Doce do Maranhão / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís, 2016.

73 p. : il

1. Desenvolvimento econômico – Maranhão. I Título.

CDU 338.1 (812.1)

## GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

**Governador**
Flávio Dino de Castro e Costa

**Vice-Governador**
Carlos Orleans Brandão Junior

**Secretária de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN**
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

## INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

**Presidente**
Felipe Macedo de Holanda

**Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas**
Carlos Frederico Lago Burnett

**Diretor de Estudos Ambientais e Cartográficos**
Josiel Ribeiro Ferreira

**Diretora de Comunicação e Disseminação de Dados**
Lígia do Nascimento Teixeira

**Diretor Administrativo Financeiro**
André Luiz Lustosa de Oliveira

## EQUIPE DE PESQUISA

**Aspectos Culturais e Turísticos**

Carlos Henrique Santos da Silva **(Coordenação)**
Getúlio Estefânio Duarte Martins **(Coordenação)**
Ana Tereza Bouéres Rodrigues Noronha
Cosme do Nascimento Neves Júnior
Eloína Coelho Carneiro
José Ribamar Trovão
Paulo César dos Santos Garras
Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

**Gestão e Meio Ambiente**

José de Ribamar Carvalho dos Santos **(Coordenação)**
Alfredo Luiz Bacelar Ribeiro
Elison André Leal Pinheiro
Rafael Ferreira Maciel
Yata Anderson Gonzaga Masullo

**Dimensão Educação**

Dionatan Silva Carvalho **(Coordenação)**
Anderson Nunes Silva
Marcelo de Sousa Santos
Rafael Thalysson Costa Silva

**Dimensão Longevidade**

Laiane Sousa Silva Rabelo **(Coordenação)**
Odara Freitas Pereira Leite **(Coordenação)**
Elizabeth Pessanha Silva
Karina Coqueiro Mendes
Nayara dos Reis Ribeiro

**Dimensão Renda**

Talita de Sousa Nascimento **(Coordenação)**
Geilson Bruno Pestana Moraes
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues

## EQUIPE DE EDITORAÇÃO

**Coordenação**
Lígia Teixeira

**Arte/Diagramação**
Yvens Goulart
Rodrigo Reis

**Revisão**
Camila Carneiro
Caroline Ribeiro

# Apresentação

Com o presente Diagnóstico Avançado, que particulariza a situação de cada um dos municípios maranhenses selecionados para compor o Plano Mais IDH do Governo do Estado, o IMESC disponibiliza aos poderes públicos e à sociedade civil do Maranhão e do Brasil uma radiografia detalhada do estado dos serviços e das condições sociais da educação, saúde e renda, abrangendo no estudo a totalidade dos 30 territórios municipais. Disposto em mais de 2.000 páginas, o Diagnóstico se apresenta de forma individualizada, em 30 fascículos que, analisando separadamente cada município, constitui um rico e inédito conjunto de informações sobre as condições da pobreza maranhense, sendo assim expressão materializada do esforço de inversão de prioridades que o Governo Flavio Dino vem consolidando na administração pública estadual.

Construído tal como o próprio processo do Plano, que uniu e alternou teoria e prática, este Diagnóstico é fruto de pesquisas cuidadosas sobre dados estatísticos, disponíveis em dezenas de instituições internacionais, nacionais e estaduais de pesquisa, mas também resulta de trabalho de campo nos 30 municípios, quando dezenas de técnicos do IMESC percorreram as sedes municipais e áreas rurais, registrando atividades e colhendo depoimentos de gestores públicos e lideranças sociais.

Ampliando a pesquisa para aspectos relacionados com especificidades próprias das unidades federativas, estreitamente relacionadas com o estágio de desenvolvimento em que se encontram cada um dos municípios, o documento inclui – além daqueles três eixos que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – informações atualizadas sobre valiosas características socioculturais e ambientais, cujo inexplorado potencial turístico e suas frágeis estruturas de gestão, representam aspectos relevantes para pensar políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico para as regiões analisadas. Entendidas pelo documento como riquezas de grande capacidade de geração de oportunidade socioeconômicas, mas até aqui desprezadas e/ou subvalorizadas por políticas pretéritas, os valores culturais e naturais de parte significativa dos municípios analisados são janelas para alargar políticas de desenvolvimento, mas também portas por onde novos agentes públicos e mais sujeitos sociais poderão ingressar no Plano Mais IDH.

Longe de ser um documento conclusivo, que retrata em números e mapas, o recém implantado processo que, desde o início de 2015, vem articulando poder público e sociedade civil em torno dos esforços de melhoria das condições de vida da população mais pobre do Maranhão, este Diagnóstico Avançado abre possibilidade de ampliação dos horizontes de atuação das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, demandadas pela maioria da nossa população. Esperamos que, em mãos de técnicos e gestores das secretarias e órgãos que constituem o Comitê Executivo e os Comitês Municipais do Plano Mais IDH, mas também das demais instituições públicas e privadas – federais, estaduais e municipais –, se transforme em ferramenta para a construção, o monitoramento e a avaliação das novas e cada vez mais decisivas ações que valorizem nossa gente e as coisas do Maranhão.

**Felipe de Holanda**
Presidente do
IMESC/SEPLAN

# SUMÁRIO


1 CULTURA E TURISMO
Características do Município
Cultura | Turismo | Aspectos geográficos
07

2 MEIO AMBIENTE
Gestão e Meio Ambiente
Estrutura Institucional e Ambiental
19

3 EDUCAÇÃO
Dimensão Educação
Taxa de analfabetismo | EJA | IDEB
31

4 RENDA
Dimensão Renda
Pobreza e Benefícios Sociais | Trabalho e Renda
Produção Agropecuária e Comercialização
49

5 LONGEVIDADE
Dimensão Longevidade
Saúde da criança e da mulher | Atenção Básica
Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis | Saneamento Básico
61



# 1. Características do Município

Cultura - Turismo - Aspectos geográficos

## 1.1 Localização Geográfica

O Município Água Doce do Maranhão limita-se ao Norte com Tutóia e Araioses; ao Oeste com Tutóia; ao Sul e Leste com Araioses **(Mapa 1)**.

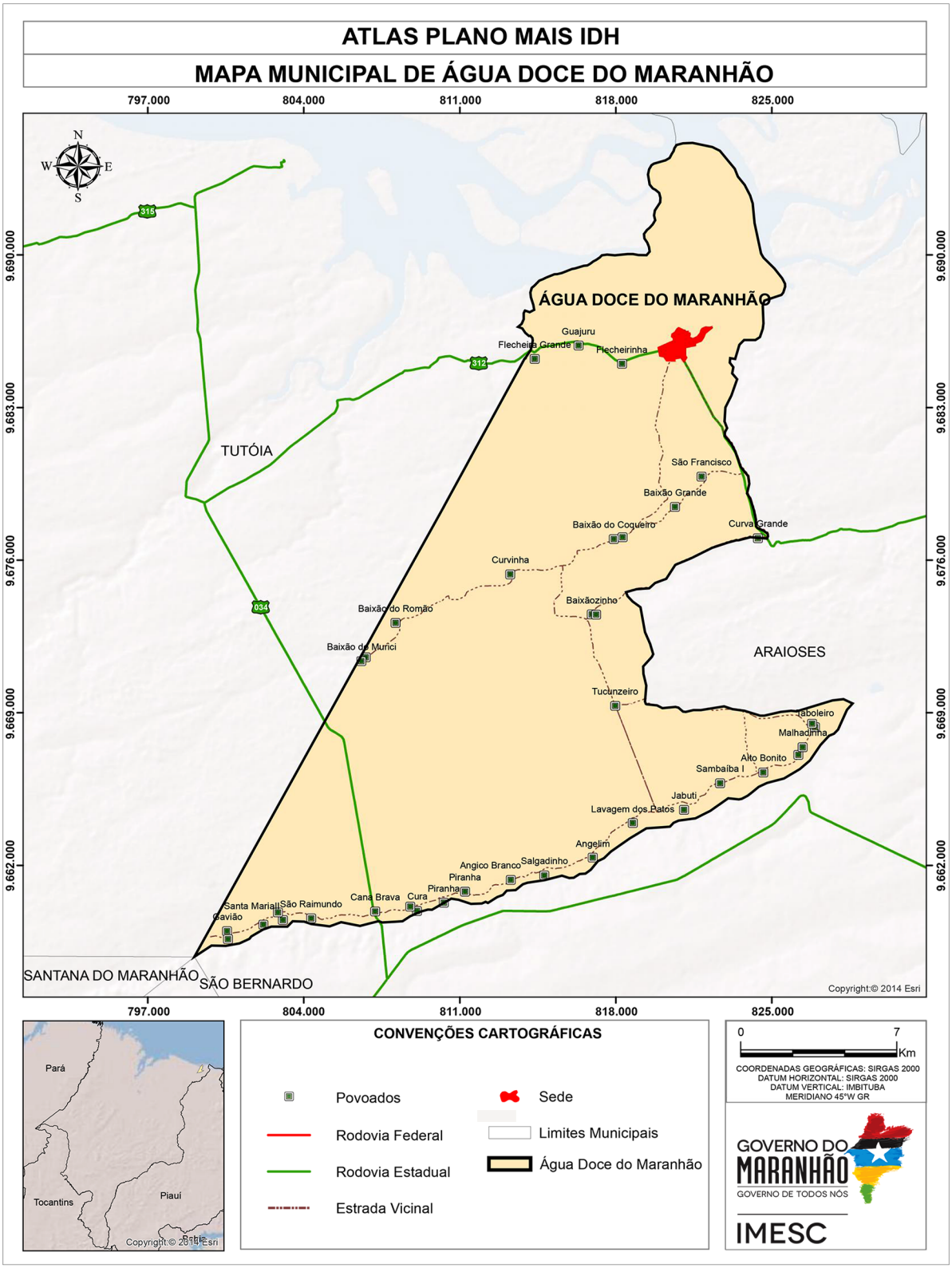
O município encontra-se localizado na Mesorregião Leste Maranhense - Microrregião Geográfica do Baixo Parnaíba Maranhense e na Região de Planejamento do Estado, está na Região do Delta do Parnaíba.

Os pontos extremos correspondem às seguintes coordenadas geográficas: Norte -02° 45' 15" de latitude e -42° 06' 31" de longitude; Oeste -42° 18' 32" de longitude e -03º05'31" de latitude; Sul -03° 05' 31" de latitude e -42° 18' 32" de longitude; Leste -42° 02' 37" de longitude e -02° 59' 11" de latitude.

O município possui 443,267 km² de extensão, correspondendo a 0,13% do território estadual. A população registrada no Censo Demográfico 2010 era de 11.581 habitantes (3.133 na área urbana e 8.448 na rural), assim, a densidade demográfica registrada ficou em 26,13 hab/km²; a população estimada para 2015 foi de 12.257 habitantes.

"O Município Água Doce do Maranhão limita-se ao Norte com Tutóia e Araioses; ao Oeste com Tutóia; ao Sul e Leste com Araioses"

Mapa 1: Localização de Água Doce do Maranhão




Fonte: IMESC, 2015

## 1.2 Processo de Ocupação[1]

Há séculos passados, antes da Independência do Brasil, quando ainda existia a escravidão, na metade do século XVIII, foi descoberta Água Doce. Contam os mais idosos que na época só existiam matas e manguezal, não havia estradas.

No passado, alguns pescadores saiam do povoado Barro Duro para pescar nas imediações da Ilha do Caju, Ilha Grande e outras ilhas próximas, sendo a pesca o meio fácil para sua sobrevivência.

Um dia faltou água potável para a tripulação de um barco pesqueiro e um dos tripulantes convidou alguns amigos da tripulação para descerem do barco e ir à procura de água. Então em terra, saíram sem direção em busca do precioso líquido. Foi aí que numa ocasião, ouviram o canto de alguns pássaros e seguiram na direção dos gorjeios, e logo adentraram no Igarapé chamado "Rio Morto". Após a chegada ao local, saíram andando às margens do extenso manguezal, onde viram água farta, clara e cristalina correr abundante pelo solo arenoso dessa desconhecida região.

Logo rumaram em direção da nascente. Provaram da água e um deles disse: —"É água doce!". Então, deram o nome ao local de Água Doce, que logo foi ficando comum entre os pescadores. A notícia foi se espalhando até virar uma referência de parada para beber da saborosa água daquele lugar, considerando um ponto ótimo para passar a noite. Era assim sempre que os pescadores vinham para pescar para aquelas bandas, quando a água faltava, alguém sempre dizia: — "Vamos buscar água doce!". Com isso um dos pescadores chamado Pedro Carvalho resolveu fazer um rancho de palha de buritizeiro e logo foi buscar sua esposa Dona Águida Rosa de Carvalho e seus filhos. Ela se dedicava aos afazeres da casa pobre e simples. E além do mais, gostava de tecer rede no tear com fibras feitas do olho do buritizeiro e tucunzeiro que trazia de Barro Duro.

Através do casal Pedro Carvalho e Águida Rosa, outros familiares também resolveram morar ali, a exemplo da família do sr. Manoel Araújo, conhecido pelo apelido de Tico Pá.

O pequeno povoado que se situava dentro dos domínios do município de Araioses foi se estendendo e crescendo com rapidez, que com o passar do tempo veio a se tornar vila. Foi aí que surgiu a primeira rua de Água Doce, que se chamou Rua São Sebastião.

O município de Água Doce do Maranhão foi emancipado pela Lei Estadual nº 6.197 de 10 de novembro de 1994, desmembrado de Araioses. O primeiro prefeito foi Francisco Linhares (1996-2004), seguido por José Eliomar da Costa Dias (2005-2012) e Antônio José Silva Rocha (2013-2016).

“O município de Água Doce do Maranhão foi emancipado pela Lei Estadual nº 6.197 de 10 de novembro de 1994, desmembrado de Araioses. ”

[1] Prefeitura Municipal de Água Doce do Maranhão. Inventário turístico: Água Doce do Maranhão.

## 1.3 Sede Municipal[2]

A sede de Água Doce do Maranhão, em 2013, possuía uma extensão de 1,88 km², área que correspondia a 0,47% do território municipal. Localiza-se na planície costeira maranhense, na margem direita do Igarapé Água Doce, delimitando a cidade ao Norte.
O traçado da cidade assemelha-se a um retângulo, com exceção da parte Nordeste (área mais antiga), conferindo-lhe a forma de um tabuleiro de xadrez, com as quadras bem definidas e ruas cruzando-se formando ângulos de 90º **(Mapa 2)**.

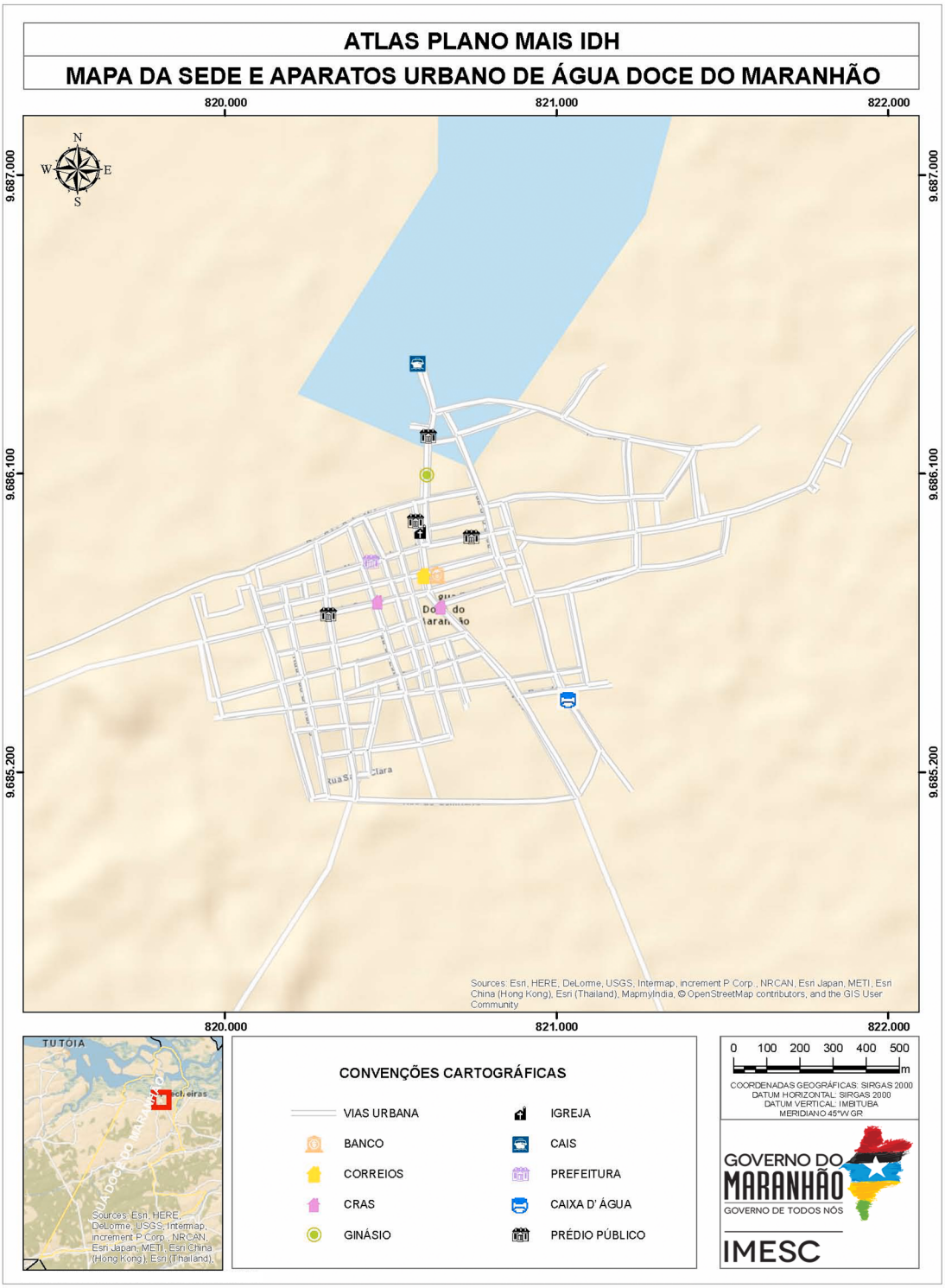
A malha viária é composta de 25 ruas, sete travessas e dois becos, sendo a maioria revestida com cimento e asfalto. Ressalta-se que duas ruas (Nossa Senhora do Carmo e das Nações) são o prolongamento da rodovia MA 312, que sai da cidade de Araioses em direção ao povoado Barro Duro (Tutóia), passando pela cidade em foco. O trecho Araioses - Água Doce do Maranhão é de estrada carroçável.

O predomínio das casas é de alvenaria, com telha de argila, uma porta e uma janela na parte da frente, térreas, separadas por cercas de madeira e arame ou muros; essas últimas características podem mudar em algumas ruas, onde as casas encontram-se geminadas; chama a atenção o padrão arquitetônico de algumas residências **(Figura 1)** próximas ao atracadouro, por serem casas antigas típica do século XVIII.

**“A malha viária é composta de 25 ruas, sete travessas e dois becos, sendo a maioria revestida com cimento e asfalto. ”**

[2]Descrição refere-se à observação feita em trabalho de campo em 2015, por técnicos do IMESC.

Mapa 2: Sede Municipal




Fonte: USGS (2015), IBGE (2010), IMESC (2015)

Figura 1 - Prédio com padrão antigo na sede




Fonte: IMESC, 2015.

## 1.4 Aspectos Culturais e Turísticos

Localizado no litoral maranhense, o município de Água Doce do Maranhão sofreu influência direta da igreja católica no processo de ocupação do seu território e na formação de sua identidade cultural, revelada pelo grande número de adeptos nas manifestações culturais.

De acordo com o Censo, no quesito religião, dos 11.581 habitantes (IBGE, 2010), 85% eram católicos, 8% evangélicos, 6% não tinham religião e menos de 1% possuíam outras religiões **(Tabela 1)**.

Tabela 1 – População Residente por Religião – 2010

| Religião | Número de Adeptos |
|---|---|
| Católica Apostólica Romana | 9.826 |
| Evangélicas | 939 |
| Espírita | - |
| Umbanda e Candomblé | - |
| Outras religiosidades | 13 |
| Sem religião | 803 |
| Não sabe | - |
| Sem declaração | - |
| **Total** | 11.581 |

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Os católicos dispõem de várias capelas espalhadas pela zona rural e na sede três igrejas **(Figura 2)**, sendo uma delas dedicada a Nossa Senhora do Carmo, padroeira municipal. Essa santa é festejada em duas datas: no mês de julho, quando há peregrinação da imagem pelas localidades do município, fazendo-se o encerramento na sede com a missa campal; e entre os dias 21 a 30 de dezembro, na cidade, com missas, procissões e atividades no largo. Outras festas religiosas são: a de Santa Luzia, no dia 13 de dezembro, também na sede; São Francisco, no povoado Cana Brava, entre os dias 6 e 15 de outubro; Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de maio; São João no mês de julho.

Figura 2 - Igreja de Nossa Senhora do Carmo



Fonte: IMESC, 2015.

A festa em homenagem a São João ocorre com o tradicional arraial armado na Praça da Matriz, com comidas típicas à base de pescados e frutos do mar, atrações convidadas e apresentações dos grupos folclórico locais: bumba-meu-boi Mimoso, bumba-meu-boi Brilho das Águas, dança do boiadeiro, quadrilha das Kengas, dança do Caroço, que é embalada pelo som de quatro caixas, representada pelas caixeiras (Figura 3), uma cabaça com os participantes fazendo movimentos espontâneos e a dança tribal (baseada em ritos de matriz africana e indígena).

Figura 3 - Caixeira




Fonte: Prefeitura Municipal de Água Doce do Maranhão, 2013

Outros eventos que movimentam o município são: o aniversário da cidade, no dia 10 de novembro, com gincanas, atividades esportivas como corrida, regata de canoa a vela, ciclismo e apresentações de bandas à noite na Praça da Matriz; desfile escolar em homenagem à Independência do Brasil no dia 07 de Setembro; corrida de motocross realizada em dezembro, tendo em sua programação a escolha da Garota Motocross; campeonato de futebol regional denominado de Copa Aguadocense, no qual participam equipes da região do Delta do Parnaíba; etapa maranhense do Circuito de Beach Soccer que ocorre na Arena Fonte Nova localizada na sede; vaquejadas realizadas nos povoados Iguajiru, Curva Grande, Rancho de Folha, Borracha e Santa Maria; o carnaval concentrado na Praça da Matriz e no cais da cidade com blocos tradicionais de abadás e bandas a noite, além da brincadeira do mela-mela feita pelos jovens.

Para o entretenimento há uma quadra poliesportiva, um ginásio com capacidade aproximada de 300 pessoas, um campo de futebol, uma praça **(Figura 4)** e duas casas de shows.

Um atrativo no município são os balneários localizados nos povoados Santa Maria e Cana Brava **(Figura 5)**. Neste localizam-se os banhos do Yoyó **(Figura 6)**, Churrascaria Costas Bar e Tambaqui com serviços de bar, restaurantes com comidas típicas da região (especialmente a galinha caipira e os peixes cozidos ou assados), e atrações musicais tocando forró, seresta e arrocha, ritmos mais apreciados pelos aguadocenses. Existe também o balneário Lagoa do Jacaré, no Rio Magu, localizado no primeiro povoado citado com os mesmos serviços mencionados.

Como atração turística, há parte do Delta do Parnaíba, localizado no Norte do município, no qual podemos encontrar o Rio Parnaíba desaguando no mar, formando o único delta em mar aberto da América. Nesta área encontram-se vários canais e ilhas, possibilitando para os turistas um espetacular passeio saindo do cais da sede Água Doce do Maranhão, com uma embarcação do tipo biana em direção ao oceano.

Dentro do território municipal, encontram-se as ilhas Raimundo Torquato; do Lavradio; do Cabeça de Porco; São Bernardo; das Graças; do Carrapato; pouco habitadas e com a natureza preservada. O visitante pode apreciar a fauna e a flora nativa e visitar as praias, como a Praia de Barrinha **(Figura 7)** e a Praia do Carrapatinho **(Figura 8)**, e tomar banho de mar. Entretanto, ressalta-se que não há estrutura turística, apenas uma pequena vila de pescadores na Ilha do Carrapato que serve como ponto de apoio para os visitantes.

Figura 4 – Praça arborizada



Fonte: Prefeitura Municipal de Água Doce do Maranhão, 2013

Figura 5 – Balneário Cana Brava



Fonte: Prefeitura Municipal de Água Doce do Maranhão, 2013.

Figura 6 - Balneário Bica do Yoyó



Fonte: Prefeitura Municipal de Água Doce do Maranhão, 2013.

Figura 7 – Praia de Barrinha na Ilha do Carrapato



Fonte: Prefeitura Municipal de Água Doce do Maranhão, 2013.

Figura 8 - Praia do Carrapatinho



Fonte: Prefeitura Municipal de Água Doce do Maranhão, 2013.



# Meio Ambiente

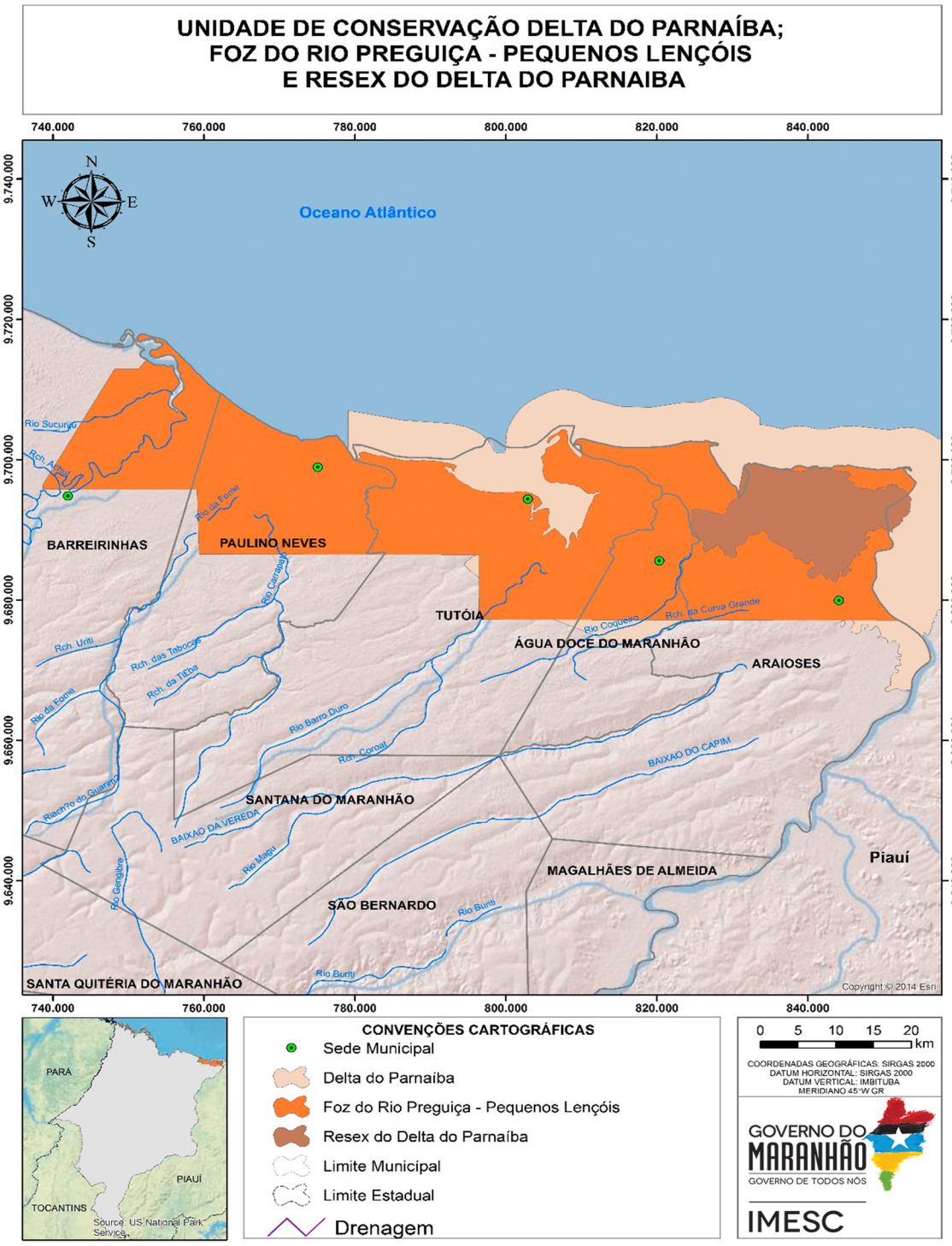
# 2.Gestão e Meio Ambiente

## 2.1 Unidades de Conservação

O município de Água Doce do Maranhão possui uma extensão total de 444 Km², sendo que 0,45% (2 Km²) corresponde à região da sede municipal. Grande parte do município fica a cargo das Unidades de Conservação, sendo elas o Delta do Parnaíba, Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio Preguiças – Pequenos Lençóis – Região Lagunar Adjacentes e a Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba que juntas ocupam área de 196 km² (44%) da área de todo o município **(Mapa 3)**.



Mapa 3 : MAPA do Delta do Parnaíba, Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio Preguiças – Pequenos Lençóis – Região Lagunar Adjacentes e a Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba




Fonte: IBGE (2015); SEMA (2010): CPRM (2011); IMESC (2015)

A área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba foi criada através do Decreto Nº 25.087 de 28 de agosto de 1996, abrangendo os municípios maranhenses de Araioses e Tutóia. Apesar de não descrito no decreto de criação, a SEMA considera ainda o município de Água Doce do Maranhão. O Delta do Parnaíba é considerado o terceiro maior Delta do mundo e o único localizado no continente Americano. A vegetação local se caracteriza em ecossistemas de transição com características do cerrado e da caatinga.

A referida Unidade de Conservação possui Plano de Manejo e Conselho Gestor, nesse sentido cabe ao município de Água Doce, participar de maneira efetiva das discussões no âmbito conselho e implementar as ações definidas no Plano de Manejo.

Já a Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba foi criada pelo Decreto sem número de 16 de novembro de 2000, que contempla os municípios maranhenses de Araioses e Água Doce do Maranhão e tem como objetivo a conservação das populações tradicionais que se mantém do extrativismo local.

Essa unidade não possui Plano de Manejo e seu Conselho Gestor está sendo criado. Face ao exposto, é fundamental a participação do município nas discussões relacionadas à elaboração do plano de manejo e composição do conselho gestor.

A área de Proteção Ambiental da Foz do Rio Preguiças - Pequenos Lençóis - Região Lagunar Adjacente, foi criada pelo Decreto Nº 11.899, de 11 de junho de 1991, abrangendo ainda os municípios de Água Doce do Maranhão, Barreirinhas, Araioses e Tutoia, apresentando em composição ecossistemas naturais costeiros diversificados, destacando-se manguezais, dunas e restingas.

## 2.2 Recursos Hídricos

Observa-se que a unidade não possui plano de manejo e conselho gestor, sendo assim, recomenda-se a participação efetiva do município nas discussões tanto para a elaboração do plano de manejo quanto para a criação e composição do conselho gestor.

Ressalta-se a importância desses instrumentos face a situação de degradação observada principalmente em virtude das atividades de turismo, caça e pesca predatória.

O município de Água Doce do Maranhão está localizado na Bacia Hidrográfica do Rio Preguiças, que corresponde a 51% do território municipal e do Rio Parnaíba, com 49% do mesmo. Ressalta-se que nenhuma das duas bacias possui comitê, nesse contexto, destaca-se a necessidade de criação do referido instrumento de gestão, que possibilitaria um gerenciamento adequado dos recursos hídricos.

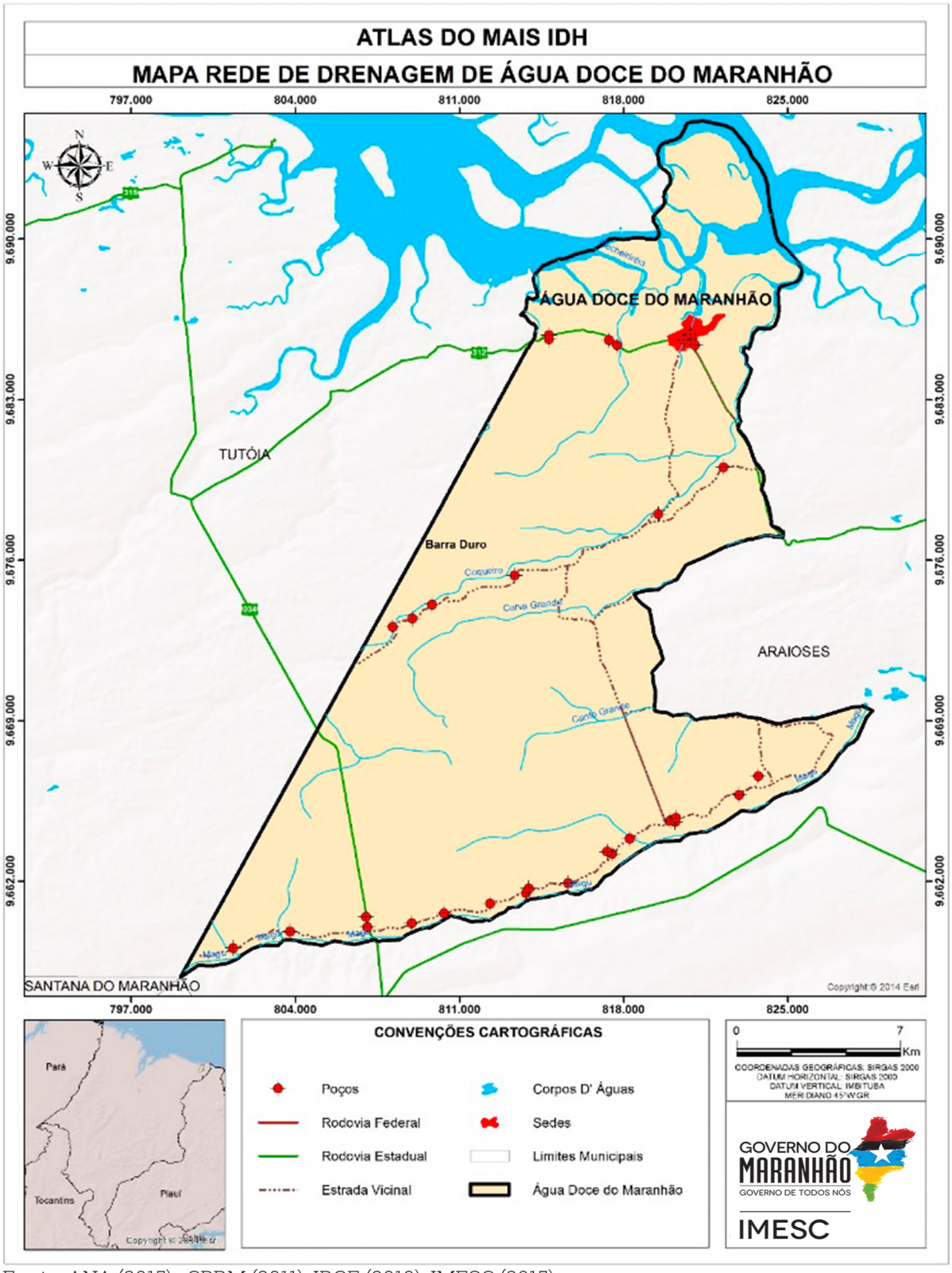
O município apresenta como principais cursos d'água o Rio Doce, o Rio Magu e o Rio Coqueiro, além de outros menores **(Mapa 04)**, porém com grande importância para os ribeirinhos **(Figura 09)**. Nesse sentido, é importante apontar a grande quantidade de poços ao longo desses cursos, fato que demanda ações de monitoramento e controle ambiental devido a possibilidade de poluição e contaminação das águas subterrâneas.

Figura 09 – Rio Doce em Água Doce do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

Mapa 04 – Drenagem em Água Doce do Maranhão




Fonte: ANA (2015); CPRM (2011); IBGE (2010); IMESC (2015)

Face à importância desse curso para as atividades ribeirinhas, foi edificado um atracadouro flutuante **(Figura 10)**, objetivando facilitar o desenvolvimento local dessa importante atividade econômica.

Figura 10 – Atracadouro flutuante em Água Doce do Maranhão




Fonte: IMESC, 2015.

## 2.3 Legislação Municipal

O município de Água Doce do Maranhão detém os três instrumentos principais de Gestão consolidados (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), porém ainda não possui os Planos de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos. Sem esses planos, nota-se dificuldades de estruturar corretamente na gestão de obras de saneamento, correta disposição final dos resíduos colocando em risco a segurança da saúde da população.

Existem dentro da organização municipal a Lei de Parcelamento do Solo, Uso e Ocupação do Solo, Legislação sobre Zona ou Área de Interesse Social. Essas legislações auxiliam inicialmente na organização do território.

Relativo ao Plano Diretor[3] , foi constatada a ausência do mesmo, tal fato dificulta as políticas de desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana, não delimitando as zonas urbanas, rurais e sua estruturação.

## 2.4 Gestão Ambiental

A partir da pesquisa de in loco realizada no município pelo IMESC, constatou-se que em Água Doce do Maranhão a Secretaria Municipal de Meio Ambiente funciona em conjunto com a de Turismo, que mesmo tendo Legislação Ambiental municipal, a secretaria não realiza a aplicação de multas e licenciamentos diminuindo sua efetividade.

Dos impactos identificados e relatados pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Turismo na visita técnica, foram citados os desmatamentos e as queimadas, estes possuem como principais causas apontadas a produção de carvão vegetal e queimadas para limpeza de terrenos no plantio da agricultura familiar, os quais são ampliados pelo período prolongado de seca.

## 2.5 Queimadas

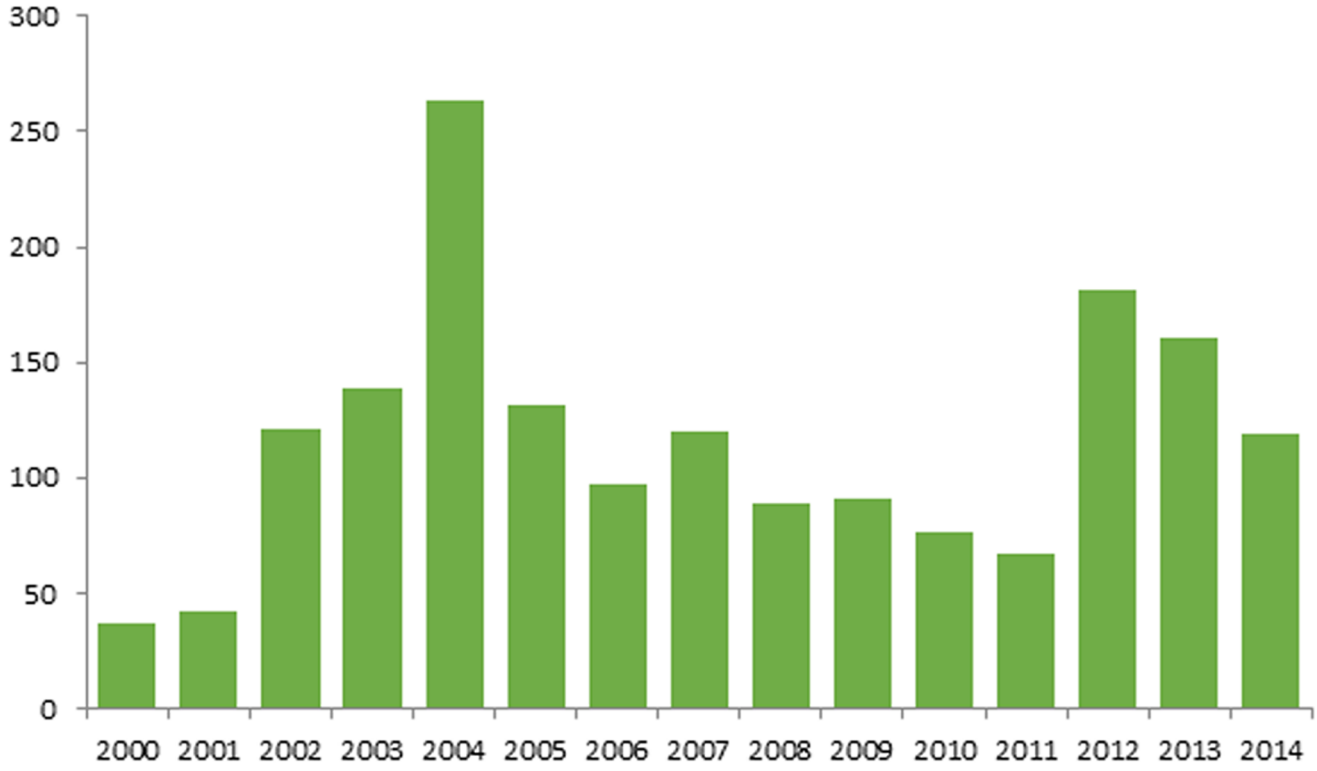
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (2015), foram identificados no município de Água Doce do Maranhão a incidência de 1.735 focos entre os anos de 2000 e 2014, com uma média anual de 67,6 focos. Com base nesses dados, o município constitui 0,08% dos casos de queimadas do Estado entre os anos de 2000 a 2014. Analisando o **Gráfico 1**, pode-se observar um crescente aumento dos focos de queimadas no período de 2000 a 2004. A partir de 2004 até 2014 ocorre uma variação quase constante entre aumento e diminuição dos focos entre os anos.

[3] Da Obrigatoriedade e abrangência do Plano Diretor:

De acordo com o artigo 41 do Estatuto da Cidade:

"Art. 41 – O plano diretor é obrigatório para cidades:
I – com mais de vinte mil habitantes;
II – integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;
III – onde o Poder Público Municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do art. 182 da Constituição Federal;
IV – integrantes de área de especial interesse turístico;
V – inseridas na área de influência de empreendimento ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional"

Gráfico 1 - Focos de Queimadas - Água Doce do Maranhão (número de focos)

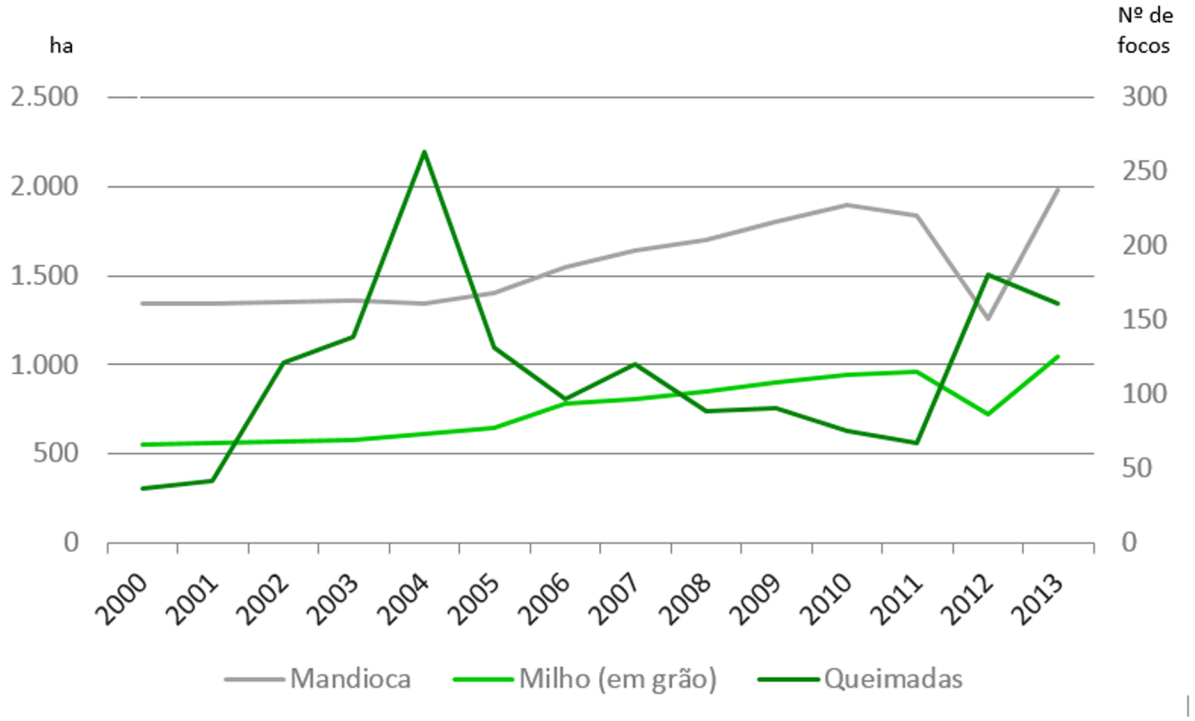



Fonte: INPE-Prodes, 2014.

A intensificação dos focos de queimadas em Água Doce do Maranhão está relacionada a fatores climáticos e ambientais (diminuição do índice pluviométrico, baixa umidade do ar, tipo de vegetação e outros), mas principalmente está associada a fatores antrópicos. Em grande parte dos casos o processo de queimadas tem ligação com o desmatamento a fim de obter novas áreas para cultivos de lavouras, limpeza de pastos e preparação da área para o plantio de pequenos agricultores.

Comparando os dados de queimadas a outras informações, como por exemplo a produção agrícola **(Gráfico 2)**, observa-se que não existe uma relação de causa, à medida que as tendências são contrárias. Tal fator pode ser explicado considerando-se os aspectos climáticos à medida que eles podem influenciar tanto na produção agrícola quanto no número de queimadas. Nesse contexto destacam-se os índices pluviométricos, a umidade relativa do ar e as temperaturas médias ao longo do período.

Gráfico 2 - Focos de Queimadas x Produção Agrícola - Água Doce do Maranhão



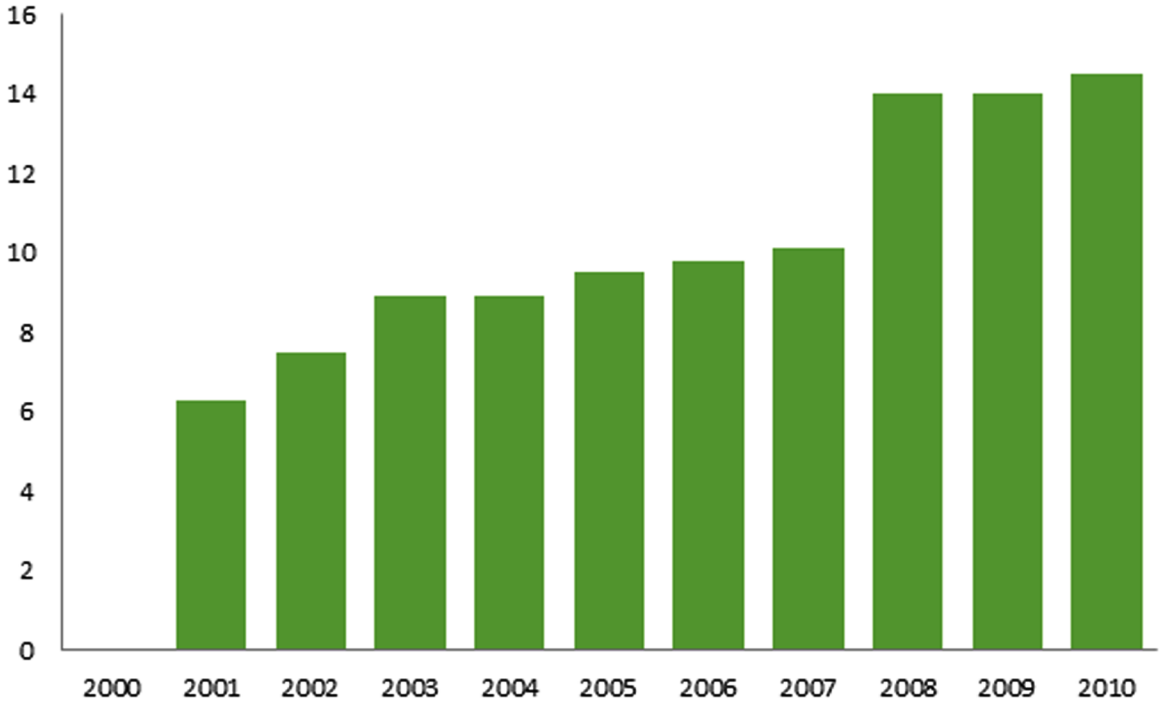

Fonte: INPE-Prodes, 2000 - 2014; IBGE, 2000 -

A principal cultura do município de Água Doce do Maranhão é o cultivo de grãos, tendo o milho como o principal potencial econômico e a mandioca como agricultura de subsistência e a produção de farinha para consumo próprio e para a venda na própria sede Municipal ou para outras localidades. A colheita manual da cana de açúcar é realizada com queimada do canavial, para reduzir a folhagem e diminuir os riscos de acidentes com animais peçonhentos. Essa prática acaba aumentando os focos de queimadas, porém como são controladas, não colocam tantos riscos ao meio ambiente, além dos já conhecidos.

## 2.6 Desmatamento

Identifica-se que o município de Água Doce do Maranhão possui grande parte do seu território constituído por áreas protegidas, dessa forma ressalta-se a necessidade de otimização do monitoramento dos impactos relacionados ao desmatamento, para alcançar e avaliar melhor os investimentos na área **(Gráfico 3)**.

Gráfico 3: Desmatamento em Água Doce do Maranhão (km²)




Fonte: INPE, 2015.

O **Gráfico 3** demonstra o avanço significativo e ininterrupto das áreas desmatadas no município principalmente no período de 2008 a 2010. Tal cenário foi visualizado *in loco*, onde foram identificados como principais agentes de degradação da paisagem local a agricultura, extração de madeira para carvão e extração de areia.

Apesar dessas atividades serem importantes para o município, esta prática deflagra alguns impactos que devem ser levados em consideração, bem como o uso consciente desses recursos e a preservação e a manutenção dessas áreas.

Figura 11 – Área com processos erosivos acelerados no município de Água Doce do Maranhão.



Fonte: IMESC, 2015.

Esta atividade sem o devido planejamento pode ocasionar, além dos impactos citados, intensificação de processos erosivos com a perda de solo agricultável (**Figura 11**), desertificação, assoreamentos, rebaixamento dos lençóis freáticos além de riscos materiais para população, devendo ser propostas medidas mitigadoras logo no início desse processo para assim evitar danos maiores.

# Educação



# 3.Educação

A educação representa uma das três dimensões utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD para avaliar o desenvolvimento humano através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM. Esta dimensão (IDHM-Educação) é mensurada pelo resultado da média geométrica de dois componentes, são eles: a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem.

O primeiro componente é medido pelo indicador percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo e tem peso 1. Já o segundo componente tem peso 2, e é medido pela média aritmética de quatro indicadores que o compõem: i) percentual de crianças de cinco a seis anos frequentando a escola; ii) percentual de jovens de onze a treze anos frequentando os anos finais do ensino fundamental; iii) percentual de jovens de quinze a dezessete anos com ensino fundamental completo; e iv) percentual de jovens de dezoito a vinte anos com ensino médio completo.

Ou seja, o primeiro componente que tem peso 1, por ser composto por apenas um indicador representa 33,3% do IDHM-E, enquanto que o segundo componente de peso 2, por ser composto por quatro indicadores, possui representatividade de 16,6% para cada indicador.

A forma como está estruturado o IDHM-Educação, possibilita-se a avaliação do funcionamento escolar dos períodos passados (escolaridade da população adulta) e da dinâmica educacional da população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação (fluxo escolar da população jovem), o que facilita aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas e nas idades certas.

Além dos indicadores relativos à dimensão IDHM Educação, foram utilizadas outras variáveis para a elaboração deste Diagnóstico,para melhor retratar a realidade do município, são elas: indicadores referentes ao nível de instrução da população como

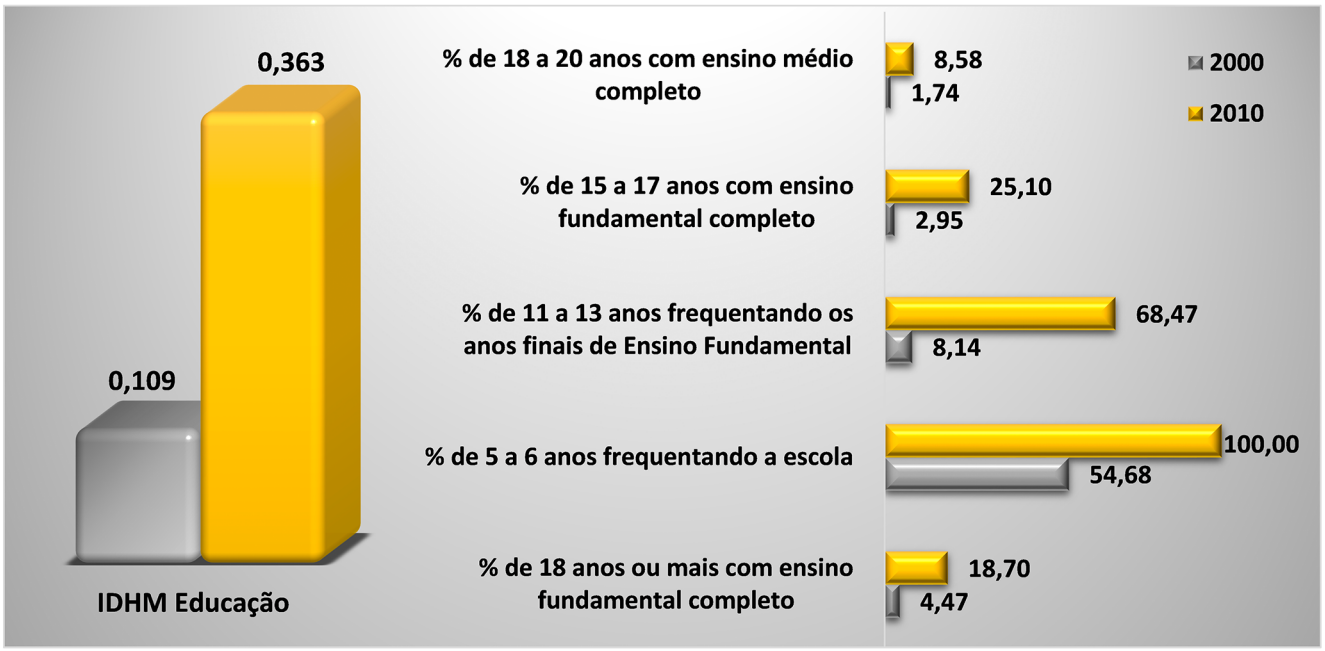


Taxa de Analfabetismo e quantidade de matrículas e escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos - EJA; indicadores referentes à demanda e oferta de ensino regular, como número de matrículas, quantidade de escolas e professores; indicadores referentes à infraestrutura das escolas, como local de funcionamento e serviços básicos e; indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. A escolha de tais variáveis deve-se ao fato de que permitem uma avaliação mais completa da situação da educação no Município de Água Doce do Maranhão, tendo em vista que, a evolução delas, contribui para a melhora do IDHM-Educação.

Destaca-se que os indicadores selecionados se relacionam, não somente com os programas educacionais que estão sendo desenvolvidos dentro do Plano Mais IDH, mas também com os indicadores utilizados no cálculo da dimensão IDHM-E, funcionando, dessa forma, como proxy para avaliação do nível de desenvolvimento da educação nos municípios que estão inseridos no Plano.

Das três Dimensões (longevidade, educação e renda) que compõem o IDHM, a Educação foi a que apresentou menor índice em Água Doce do Maranhão, tanto no ano 2000 quanto em 2010, cujo índice foi de 0,109 e 0,363, respectivamente. Destaca-se que apesar dessa Dimensão ter sido a que registrou maior crescimento absoluto (0,254 em dez anos), ainda se encontra aquém do limite superior da faixa de desenvolvimento classificada como muito baixo pelo PNUD que é de até 0,499. Portanto, esta Dimensão apresenta-se como um dos maiores entraves para a elevação do nível de desenvolvimento humano em Água Doce do Maranhão. O **Gráfico 4** ilustra esta situação.

Gráfico 4 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação e respectivos indicadores - Água Doce do Maranhão – 2000 e 2010




Fonte: PNUD, 2010.

Com o aumento entre os anos 2000 e 2010 registrado na Dimensão Educação, Água Doce do Maranhão subiu 26 posições no ranking dos municípios brasileiros, saindo da posição nº 5.513 no ranking do IDHM-E em 2000, para o 5.487º lugar em 2010.

Dentre os indicadores relativos à Dimensão, os que mais cresceram em termos relativos na década 2000-2010, foi o percentual de pessoas de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental e o percentual de pessoas de cinco a seis anos frequentando a escola .

Quanto ao indicador percentual de pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo, Água Doce do Maranhão continua com baixas taxas (1,74% em 2000 e 8,58% em 2010), o que evidencia a necessidade de políticas educacionais voltadas para a redução da distorção idade-série e da evasão escolar no Ensino Médio. No que tange à população de 25 anos ou mais de idade, em 2010 apenas 7,3% possuía o Ensino Médio completo e 1,06% possuía Ensino Superior completo.

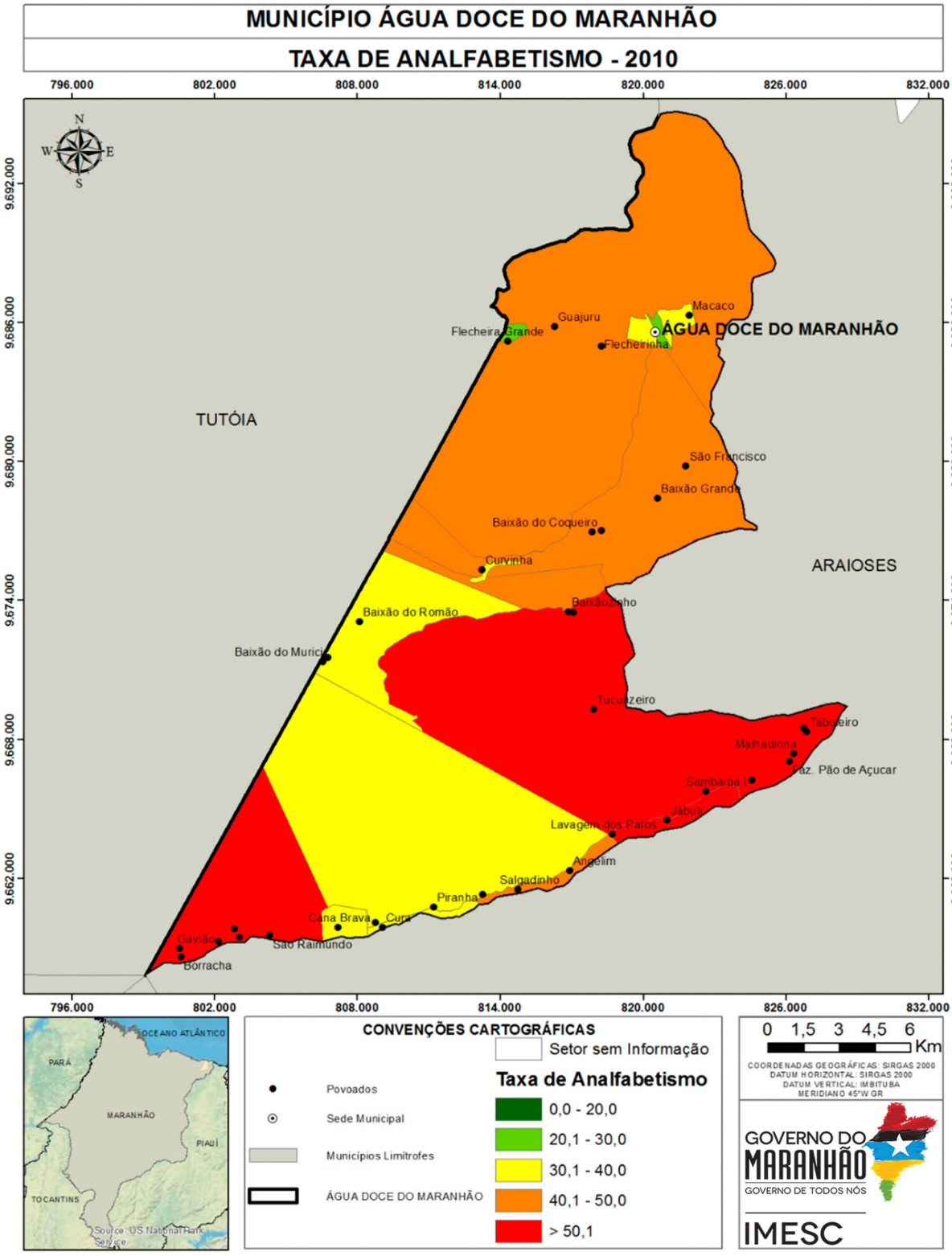
Em relação à oferta de Ensino Médio em Água Doce do Maranhão, existem três escolas ofertando esta etapa de ensino, duas na zona rural e uma na zona urbana, que, de acordo com o Informe Estatístico da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, registraram 754 matrículas em 2014, 49 a mais que no ano anterior. Considerando a diferença entre o número de matrículas no 9º ano do Ensino Fundamental (141) em 2013, em relação à 1º série do Ensino Médio (313) em 2014, evidencia-se aumento significativo de matrículas, o que evidencia que os alunos estão dando continuidade no processo de ensino. Ainda assim, deve-se atentar para diversos fatores como descontinuidade no ensino, abandono, evasão escolar e reprovação. Quanto a estes indicadores, observou-se, para 2014, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, taxa de abandono, distorção Idade-Série e Reprovação do Ensino Médio de 9,1%, 55,6% e 10,5%, respectivamente.

## 3.1 Analfabetismo

O município Água Doce do Maranhão possui taxa de analfabetismo de 36,1% (2.836 habitantes), enquanto que a taxa do Estado é de 20,9%, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Considerando somente a taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 a 29 anos, observa-se significativa melhora de 2000 (29,3%) para 2010 (17,3%). O **Mapa 5** indica a taxa de analfabetismo no município, segundo os setores censitários do IBGE.



Mapa 5 – Taxa de analfabetismo do município de Água Doce do Maranhão por setor censitário 2010 – em %.




Fonte: IMESC, 2015

Constata-se que a maior incidência de taxas elevadas de analfabetismo encontra-se na zona rural do município, principalmente no setor censitário que circunscreve os povoados Cana Brava do Bernardinho, São Raimundo, Gavião, Cana Arava II, Borracha e Santa Maria II (54,4%), seguido do setor no qual estão localizados os povoados Tucunzeiro, Canto Grande, Taboleiro, Alto Bonito e Sambaíba (51,8%). A sede do município, por sua vez, apresenta taxa média de analfabetismo de 28,3%. A menor taxa de analfabetismo observada foi em um dos três setores censitários que dividem a sede do município (20,7%). A segunda menor taxa observada foi no setor censitário que circunscreve o povoado Flecheira Grande (21,9%).

## 3.2 Educação de Jovens e Adultos[4]

Segundo os dados do Informe Estatístico disponibilizados pela SEDUC/MA, observou-se que Água Doce do Maranhão ofertava esta modalidade apenas no âmbito municipal até 2013. Após este ano, o município passou a registrar matriculas do EJA na esfera Estadual (47) e nos últimos quatro anos houve aumento de 601 no total de matrículas de 2010 para 2014 **(Tabela 2)**. Destaca-se ainda que a maioria das matrículas estão em escolas de Dependência Administrativa municipal e localizadas na zona rural.

Tabela 2 – Número de matrículas do EJA, segundo dependência administrativa e zona Água Doce do Maranhão - 2010 a 2014

| Dependência administrativa | Zona | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Variação absoluta 2014-2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Estadual | Rural | - | - | - | - | 19 | 19 |
| | Urbana | - | - | - | - | 28 | 28 |
| | Total | - | - | - | - | 47 | 47 |
| Municipal | Rural | 297 | 307 | 128 | 273 | 651 | 354 |
| | Urbana | 137 | 110 | 72 | 50 | 337 | 200 |
| | Total | 434 | 417 | 200 | 323 | 988 | 554 |
| Total | Rural | 297 | 307 | 128 | 273 | 670 | 373 |
| | Urbana | 137 | 110 | 72 | 50 | 365 | 228 |
| | Total | 434 | 417 | 200 | 323 | 1.035 | 601 |

Fonte: SEDUC/MA.

[4] A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica. É destinada a jovens e adultos que paralisaram seus estudos, como também para os que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Segundo o Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), os sistemas de ensino tinham até 2013 para desenvolver programas que garantam a permanência na escola regular dos jovens de 15 a 17 anos. E a partir de 2013 o EJA só atenderia maiores de 18 anos.

Verifica-se na **Tabela 2** que entre 2013 e 2014 houve um expressivo aumento no número de matrículas (655) na EJA em Água Doce do Maranhão, especialmente nas escolas municipais Pedro Mariano Moreno (68), Pedro Pereira Do Nascimento (165), Maria Veras Castelo Branco (66), Nossa Senhora Do Carmo (84) e Mariana Pereira Cardoso (144).
Quanto ao número de escolas que ofertam EJA, o município Água Doce do Maranhão possui 13 escolas na zona rural e seis escolas na urbana. Pela quantidade razoável de escolas que disponibilizam tal modalidade em relação ao total **(Tabela 3)**, o problema da EJA pode estar relacionado à falta de estímulo e/ou de perspectivas quanto aos benefícios provenientes do ingresso na escola.

Do total de escolas do município de água Doce do Maranhão, 57,6% oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

**Tabela 3 – Total de escolas e número de escolas que oferecem EJA, por zona - Água Doce do Maranhão – 2014**

| Dependência administrativa | Zona | Escolas que oferecem EJA | Total de escolas |
|---|---|---|---|
| Estadual | Urbana | 1 | 1 |
| | Rural | - | 2 |
| | **Total** | **1** | **3** |
| Municipal | Urbana | 5 | 6 |
| | Rural | 13 | 23 |
| | **Total** | **18** | **29** |
| Total | Urbana | 6 | 8 |
| | Rural | 13 | 25 |
| | **Total** | **19** | **33** |

Fonte: SEDUC/MA

## 3.3 Indicadores de Desempenho da Educação

### 3.3.1 Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB

Avaliando os resultados do IDEB, com base nas recomendações do INEP, verifica-se que, somente no ano de 2007, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de Água Doce do Maranhão (3,3), atingiu sua meta de 3,2. De 2009 a 2013, o município registrou índices de 2,9, 3,3 e 3,4, não alcançando suas metas de 3,5, 4,0 e 4,2, respectivamente.

No que diz respeito aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a situação difere em relação aos Anos Iniciais, já que o município de Água Doce do Maranhão entre os anos de 2007 e 2011 registrou índice de 3,8, 3,5 e 3,9, superando suas metas de 3,1, 3,3 e 3,6, respectivamente. Na contramão, em 2013, a meta para o município de 2,9 não foi alcançada (4,0).

**Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015**

| Nome da Escola | | U.E. Ver José Silva | E.M. João XXIII | U.I. Pedro Mariano Moreno | E.M. Nossa Senhora do Carmo |
|---|---|---|---|---|---|
| IDEB | 2005 | - | 2,8 | - | 2,6 |
| | 2007 | - | 3,1 | - | 3,3 |
| | 2009 | 3,1 | 3 | - | - |
| | 2011 | 3,6 | 3,7 | 3,9 | 3,2 |
| | 2013 | 3,9 | 3,6 | 3,5 | 3,5 |
| Projeções | 2007 | - | 2,9 | - | 2,7 |
| | 2009 | - | 3,2 | - | 3 |
| | 2011 | 3,4 | 3,6 | - | 3,4 |
| | 2013 | 3,7 | 3,9 | 4,2 | 3,7 |
| | 2015 | 3,9 | 4,2 | 4,5 | 4 |

Fonte: MEC/Inep

Com base nas escolas do município de Água Doce do Maranhão com o IDEB divulgado, verifica-se que nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental houve uma sensível melhora. Tomando como referência a U.E. Ver. José Silva, o índice saiu de 3,1 em 2009 para 3,9 em 2013, sendo que a escola superou sua meta de 3,7 no ano de 2013 **(Tabela 4)**.

Além dessa escola, a E.M. Nossa Senhora do Carmo apresentou ligeira melhora, saindo de 2,6 em 2005 para 3,5 em 2013, apesar de não ter atingido a meta no ano de 2013. Ressalta-se ainda, que somente no ano de 2007 essa escola conseguiu atingir sua meta (2,7) **(Tabela 4)**. No que tange ao IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental, somente a escola U.E. Sérgio Leonardo (4,3) atingiu a meta, que era de 4,2. Dentre as escolas que não atingiram suas metas, destaca-se o C.E.E.F.M. Mariana Pereira Cardoso, que obteve diminuição de 0,3 p., entre os anos 2005 e 2013, sendo que a maior queda do índice da escola foi observada entre os anos 2013 e 2011 (1,2 p.) **(Tabela 5)**.

**Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Projeções nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, por escola - 2005 - 2015**

| Nome da Escola | | U.E. Sergio Leonardo | U.I. Pedro Mariano Moreno | U.I. Gov. José Sarney | C.E.E.F.M. Mariana Pereira Cardoso | U.E. Nestor Coelho da Silva |
|---|---|---|---|---|---|---|
| IDEB | 2005 | - | - | - | 3,3 | - |
| | 2007 | - | - | - | 3,9 | - |
| | 2009 | - | - | 3 | 3,7 | - |
| | 2011 | 4 | 4,1 | 3,2 | 4,2 | 2,6 |
| | 2013 | 4,3 | 3,8 | 3,1 | 3 | - |
| Projeções | 2007 | - | - | - | 3,4 | - |
| | 2009 | - | - | - | 3,5 | - |
| | 2011 | - | - | 3,2 | 3,8 | - |
| | 2013 | 4,2 | 4,3 | 3,5 | 4,2 | 2,8 |
| | 2015 | 4,5 | 4,6 | 3,8 | 4,6 | 3,1 |

Fonte: MEC/Inep

No que se refere a Nota da Prova Brasil para os Anos Iniciais, o município de Água Doce do Maranhão, registrou em 2013 diminuição de 0,19 p. na comparação com o ano de 2011. Sobre o desempenho[5] dos alunos na Prova Brasil[6], que é um componente do IDEB, evidencia-se na **Tabela 6**, que os estudantes apresentaram baixo rendimento de aprendizagem, tanto em Matemátic quanto em Português. Dentre as escolas com resultados divulgados, a U.I. Pedro Mariano Moreno e a U.E. Ver. Jose Silva, são as que se encontram em melhor situação em relação as demais escolas do município. De tal maneira que, entre 2011 e 2013, a primeira registrou diminuições de 35,5, 15,0 e 1,0 p. em Matemática, Português, e na Nota Média Padronizada, respectivamente. Igualmente, a segunda registrou retrações de 3,9, 4,3, e 0,1 p. em Matemática, Português, e na Nota Média Padronizada, respectivamente. Apesar da maior queda ter ocorrido nas notas da prova de Matemática, verifica-se que os alunos ainda apresentam melhor desempenho nesta disciplina, quando comparado ao desempenho na prova de Português.

[5] Para medir o desempenho dos alunos, o IDEB tem por base os seguintes componentes: i) a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j (unidade de ensino submetida à avaliação), obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino e; ii) o indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j . Visto que o intuito da metodologia do IDEB é avaliar o desempenho dos alunos ao longo dos anos.

[6] Trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos da 4ª série/5ºano e 8ªsérie/9ºano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas públicas. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc Acesso em: 07. Jul. 2015.

### Tabela 6 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos iniciais - 2011 e 2013

| Escola | Nota da Prova Brasil | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Matemática 2011 | Matemática 2013 | Português 2011 | Português 2013 | Nota Média Padronizada (N) 2011 | Nota Média Padronizada (N) 2013 |
| U.I. Pedro Mariano Moreno | 192,4 | 156,9 | 168,5 | 153,4 | 4,7 | 3,7 |
| U.E. Nestor Coelho da Silva | 151,3 | - | 136,4 | - | 3,3 | - |
| E.M. Nossa Senhora do Carmo | 160,9 | 156,8 | 155,2 | 145,4 | 3,9 | 3,6 |
| U.E. Ver José Silva | 169,1 | 165,2 | 160,9 | 156,6 | 4,1 | 4,0 |
| E.M. João XXIII | 160,1 | 146,9 | 150,3 | 156,5 | 3,8 | 3,6 |

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados. ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme destacado na **Tabela 6**, a Nota Padronizada da Prova Brasil para os Anos Iniciais regrediu entre 2011 e 2013 nas escolas destacadas. Levando-se em conta que a nota varia de 0 a 10, constatou-se que o desempenho se encontra aquém do limite máximo, inclusive registrando distanciamento da Meta Brasil (6,0), nos referidos anos.

### Tabela 7 – Nota Padronizada de Matemática e Português e nota Média Padronizada, por escola, Ensino Fundamental Anos finais - 2011 e 2013

| Escola | Nota da Prova Brasil | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Matemática 2011 | Matemática 2013 | Português 2011 | Português 2013 | Nota Média Padronizada (N) 2011 | Nota Média Padronizada (N) 2013 |
| U.I. Pedro Mariano Moreno | 247,4 | 243,5 | 244,5 | 251,9 | 4,9 | 4,9 |
| U.E. Nestor Coelho da Silva | 191,4 | - | 209,2 | - | 3,3 | - |
| U.E. Sergio Leonardo | 250,2 | 244,6 | 219,6 | 225,2 | 4,5 | 4,5 |
| U.I. Gov José Sarney | 201,0 | 206,4 | 214,8 | 205,9 | 3,6 | 3,5 |
| C.E.E.F.M. Mariana Pereira Cardoso | 235,0 | 196,5 | 226,0 | 200,4 | 4,3 | 3,3 |

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados. ND* - Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 03 de novembro de 2011 ou Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

Conforme indicado na **Tabela 7**, a situação dos Anos Finais é similar aos Anos Iniciais. O município de Água Doce do Maranhão registrou diminuição de 1,07 p. (saindo de 4,35, em 2011, para 3,28, em 2013), sendo que a disciplina de Matemática foi a que obteve o menor rendimento na Prova Brasil em relação a Português. A escola U.I. Pedro Mariano Moreno registrou diminuição de 3,9 p. em Matemática e aumento de 7,4 p. na matéria de Português. Com esta performance, a Nota da Prova Brasil da escola manteve o resultado de 2011 (4,9). Igualmente, a escola U.E. Sergio Leonardo, obteve em 2013, a mesma Nota da Prova Brasil do ano de 2011 (4,5), mesmo com a diminuição de 5,6 p. em Matemática e aumento de 5,6 p. na disciplina de Português entre 2011 e 2013. Cabe destacar ainda, a forte retração no desempenho da escola C.E.E.F.M. Mariana Pereira Cardoso, na qual obteve diminuições de 38,5 p. e 25,6 p. nas matérias de Matemática e Português, respectivamente, impactando na queda de 1,0 p. na Nota Média Padronizada do ano de 2013 em relação a 2011.

Portanto, de acordo com o que foi discutido acima, destaca-se a importância no monitoramento do desempenho dos alunos durante os anos nos quais são submetidos à avaliação, para que se tenha uma visão mais holística a respeito das dificuldades que os alunos enfrentam durante à sua formação.

## 3.3.2. Notas no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM[7]

Em Água Doce do Maranhão, das 33 escolas existentes em 2013[8], apenas três possuíam matrículas no Ensino Médio - EM, são elas: C.E. Vereadora Neide Costa, localizada no povoado Cana Brava, com 387 matrículas; C.E. Dr. José Sarney, localizado no bairro Mangueirão, com 237 matrículas; e C.E. Dr. José Sarney – Anexo Flexeiras, localizado na rua São Benedito, Flexeiras, com 81 matrículas.

Apesar do contingente de alunos no Ensino Médio, o resultado foi divulgado apenas para o C.E. Vereadora Neide Costa, como é destacado na **Tabela 8**.

[7] O INEP disponibiliza o desempenho médio dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) somente para as escolas que apresentam os seguintes requisitos: i) número de alunos concluintes do segundo grau e participantes do ENEM de, no mínimo, 10 alunos e; ii) apresentar, no mínimo, 50% de estudantes participantes no ENEM

[8] Para o referido ano, o número de escolas no Maranhão que atenderam, concomitantemente, os critérios mencionados acima, foram de 275 escolas, o que representa apenas 26,6% do total de escolas (1.033) que apresentavam matrículas no Ensino Médio em 2013.

**Tabela 8 – Média de pontos do ENEM por disciplina da escola de Água Doce do Maranhão cujo resultado foi divulgado.**

| Escola | Média de pontos | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Linguagens e Códigos | Matemática | Ciências Humanas | Ciências da Natureza | Redação |
| C.E. Vereadora Neide Costa | 435,1 | 443,4 | 478,1 | 430,9 | 456,2 |

Fonte: MEC/Inep

Verifica-se que os alunos da escola em destaque obtiveram melhor pontuação na prova de Ciências Humanas (478,1). O menor desempenho foi na prova de Ciências da Natureza (430,9). No entanto, na Redação (456,2), cujo peso é significativo, o desempenho foi superior à média das provas objetivas (446,9).

Destaca-se que a cidade mais próxima de Água Doce do Maranhão que oferece Ensino Superior Público é Chapadinha (UEMA e FAP). Nesse sentido, é preciso avaliar os motivos relacionados ao desestímulo dos alunos concluintes do Ensino Médio em competir no acesso ao Ensino Superior Público, com o intuito de gerar mecanismos de estímulo para o avanço na formação educacional dos residentes de Água Doce do Maranhão.

## 3.4 Matrículas em relação às Funções Docentes

De acordo com dados do Ministério da Educação – MEC, referente ao ano de 2014, haviam 4.932 matrículas e 280 funções docentes em Água Doce do Maranhão. No Maranhão, por sua vez, quantidade de matrículas e funções docentes, no mesmo ano, era de 2,1 milhões e de 114,9 mil, respectivamente. Com base nesses números, observa-se que em Água Doce do Maranhão existe menor quantidade de alunos por docentes (17,6) que na média do Estado (18,3).

No que se refere à proporção matrícula/docente de Água Doce do Maranhão em 2014, constatou-se que a escola que possuía o maior número de matrículas por docente foi a U.E. Pedro Pereira do Nascimento (38), seguida das escolas Vereadora Neide Costa e São Pedro, com 29 e 28 matrículas/docente, respectivamente. As taxas verificadas nestas escolas são maiores do que as médias do Estado e do Município **(Tabela 9)**.

**Tabela 9 – Número de matrículas nas escolas com maior proporção matrícula/docente – Água Doce do Maranhão - 2014**

| Escola | | U.E. Pedro Pereira do Nascimento | C.E. Vereadora Neide Costa | E.M. São Pedro | U.E. Ver José Silva | U.E. Luisa Felix Vieira |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Total de Matrículas* | | 307 | 441 | 83 | 131 | 131 |
| Creche | | - | - | 8 | - | 25 |
| Pré-escola | | - | - | 15 | - | 51 |
| Ensino Fundamental | Total | 84 | - | 33 | 131 | 55 |
| | Anos iniciais | 84 | - | 33 | 131 | 55 |
| | Anos finais | - | - | - | - | - |
| Ensino Médio | | - | 441 | - | - | - |
| EJA | Ensino Fundamental | 223 | - | 27 | - | - |
| | Ensino Médio | - | - | - | - | - |
| Matrícula/Docente | | 38 | 29 | 28 | 26 | 26 |

Fonte: MEC/INEP/SEDUC/MA

* Não inclui atividades complementares (reforço escolar)

Em Água Doce do Maranhão, das 275 funções docentes registradas em 2014, um percentual considerável de 72,7% é de concursados/efetivos. Em todo o Estado, o percentual de funções docentes ocupados por concursados/efetivos é de 55,3%.

Ainda no tocante às escolas com maior número de matrículas por docentes **(Tabela 10)**, a escola Vereadora Neide Costa, foi a que apresentou o maior número de docentes em 2014. Nesta, sete são contratados[9] temporariamente e quatorze possuem Ensino Superior completo.

[9] E comum a soma dos docentes (concursados e contratados temporariamente) divergir do total de docentes em algumas escolas. Isto se deve ao fato de que existem docentes que possuem duas matrículas, isto é, duas ocupadas por concursado, duas por contratado ou uma na condição de concursado e outra na condição de contratado. A acumulação de dois cargos de professor é garantida pela CF/88, art. 37, inciso XVI, alínea a.

Tabela 10 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas com maior proporção matrícula/docente - Água Doce do Maranhão – 2014

| Escola | | | U.E. Pedro Pereira do Nascimento | C.E. Vereadora Neide Costa | E.M. São Pedro | U.E. Ver José Silva | U.E. Luisa Felix Vieira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total de Docentes | | | 8 | 15 | 3 | 5 | 5 |
| Docentes | Concursados/Efetivos | | 4 | 8 | 3 | 4 | 5 |
| | Contratados temporariamente | | 4 | 7 | - | 1 | - |
| Grau de Instrução (Formação) | Médio | Normal/ Magistério | 4 | - | 3 | 2 | 2 |
| | | Nor/Mag Indígena | - | - | - | - | - |
| | | Médio Comum | 4 | - | - | - | - |
| | Superior | Incompleto | - | 1 | - | - | - |
| | | Completo | - | 14 | - | 3 | 3 |
| N° de salas | | Existentes | 2 | 4 | 2 | 5 | 3 |
| | | Utilizadas | 3 | 5 | 2 | 5 | 4 |
| Docentes/N° de salas de aula utilizadas | | | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 |

Fonte: SEDUC/MA.

No que tange aos docentes das escolas, cujos resultados do IDEB foram divulgados, o número de alunos por docentes está distribuído conforme a **Tabela 11**.

**Tabela 11 – Total de docentes concursados e efetivos, segundo grau de formação, relação matrículas/docentes e docentes por número de salas de aula utilizadas, segundo as escolas cujos o IDEB foi divulgado – 2013**

| Escola | | | C.E. Vereadora Neide Costa | C.E.E.F.M. Mariana Pereira Cardoso | U.I. Gov José Sarney | E.M. Nossa Senhora do Carmo | U.I. Pedro Mariano Moreno | U.E. Sergio Leonardo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total de Docentes | | | 15 | 21 | 9 | 15 | 34 | 13 |
| Docentes | Concursados/Efetivos | | 8 | 15 | 9 | 12 | 27 | 13 |
| | Contratados temporariamente | | 7 | 6 | - | 3 | 7 | - |
| Grau de Instrução (Formação) | Médio | Normal/ Magistério | - | 3 | - | 7 | 11 | 2 |
| | | Nor/Mag Indígena | - | - | - | - | - | - |
| | | Médio Comum | - | 3 | - | 1 | 1 | - |
| | Superior | Incompleto | 1 | 1 | 1 | - | 1 | 3 |
| | | Completo | 14 | 14 | 8 | 7 | 21 | 8 |
| Nº de salas | | Existentes | 4 | 8 | 5 | 4 | 7 | 5 |
| | | Utilizadas | 5 | 9 | 5 | 5 | 7 | 5 |
| Docentes/Nº de salas de aula utilizadas | | | 3 | 2 | 2 | 3 | 5 | 3 |

Fonte: SEDUC/MA.

Verifica-se que as escolas que obtiveram os melhores desempenhos no IDEB de 2013, foram: U.I. Pedro Mariano Moreno e C.E.E.F.M. Mariana Pereira Cardoso. A primeira registrou 34 docentes (27 efetivos e sete contratados temporariamente), sendo que um docente possui graduação incompleta e 21 possuem formação superior, já a segunda registrou 21 docentes (15 efetivos e seis contratados temporariamente), ao passo que um não possui formação superior e 14 docentes concluíram o Ensino Superior. Além disto, na maioria das escolas, o número de salas utilizadas é maior do que o número de salas existentes, evidenciando, dessa maneira, a necessidade de uma infraestrutura escolar adequada para que o ambiente da escola se torne agradável e que os alunos possam melhorar o rendimento escolar.

Destaca-se, assim, a necessidade de investimento público na formação dos docentes e de criação de incentivos para que os mesmos busquem, continuamente, capacitação pedagógica, como forma de elevar a qualidade do ensino. Outro fator que pode contribuir na melhoria do ensino no município é a construção de um plano de carreira para os docentes. Entende-se que professores concursados dispõem de vários benefícios, por exemplo, seguem carreira ao longo dos anos, ganham salários mais elevados, além de outros benefícios, por conseguinte, possuem maior estímulo para o exercício da profissão.

## 3.5 Função docente por infraestrutura precária da escola [10]

No município Água Doce do Maranhão, observa-se, conforme a **Tabela 12**, que as maiores proporções de precariedade se encontram em escolas pertencentes à rede municipal, com predominância na zona rural. Com destaque para o indicador Destino do Lixo, que apresentou destinação inadequada em 92% das escolas. No que se refere ao indicador de Abastecimento de Água inadequado, 36% das escolas não desfrutam de água com qualidade. Verifica-se ainda que 94,6% dos docentes, que lecionam nessa zona, não desfrutam de condições favoráveis para que possam trabalhar dignamente [11].

**Tabela 12 – Percentual de escolas que não possuem serviços básicos adequados, segundo dependência administrativa - Água Doce do Maranhão – 2014.**

| Dependência administrativa | Zona | Abastecimento de água | Esgoto sanitário | Destinação do Lixo | Fornecimento de energia | Local de funcionamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Estadual | Rural | - | - | 4,0% | - | - |
| | Urbana | - | - | 12,5% | - | - |
| Municipal | Rural | 36,0% | 4,0% | 92,0% | - | 8,0% |
| | Urbana | 12,5% | - | - | - | - |
| Total | Rural | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| | Urbana | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |

Fonte: SEDUC/MA

Além da importância do espaço construído, outro fator influencia no desenvolvimento didático dos alunos e no ambiente de trabalho dos docentes são as dependências existentes na escola [12].

A **Tabela 13** apresenta o percentual de escolas que apresentaram ausência das principais dependências.

[10] Com o intuito de mensurar a quantidade de escolas sem o acesso adequado a esses serviços básicos, utilizou-se os seguintes parâmetros: i) considerou abastecimento de água inadequado, toda a escola que não tinha abastecimento de água ou cuja forma de abastecimento era por rio, fonte, igarapé, riacho, córrego; ii) estabeleceu-se com esgoto sanitário inadequado, estão todas as escolas sem esgotamento sanitário; iii) foi considerado fornecimento de energia inadequado, toda escola sem energia elétrica; iv) destinação de resíduos sólidos inadequados, todas as escolas sem coleta periódica ou destinação para a reciclagem; e v) Local de funcionamento inadequado as escolas que funcionam em galpão, Rancho Paiol, Barracão.

[11] Ressalta-se que o espaço físico escolar possui grande importância para o corpo discente, uma vez que este será cenário diário de estudo, discussões, debates, reflexões, convívios sociais e lazer. Com base nesses termos, acredita-se ser indispensável que tanto a infraestrutura quanto o espaço físico escolar passem a serem objetos de observação.

[12] Tais dependências, são: i) Lazer e esporte - composta por Quadra de Esporte, Parque Infantil, Pátio e Área Verde; ii) Atividades de pesquisa, leitura e entretenimento - composta por Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Biblioteca, Auditório e Sala de Leitura; iii) Banheiro; iv) Cozinha; v) Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; e vi) Outras - composta por Sala de professores, Diretoria, Secretária, Refeitório, Despensa, Almoxarifado, Lavanderia, etc. Tais dependências podem refletir em fatores tão diversos como a sociabilidade dos usuários, seu desempenho escolar e mesmo em sua saúde.

**Tabela 13 – Percentual das escolas, por dependência administrativa, que não apresentam nenhuma dependência relacionada a: Lazer e esporte; atividades de pesquisa, leitura e entretenimento; banheiro; cozinha e; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - 2014.**

| Dependência administrativa | Zona | Lazer e esporte | Atividades de pesquisa, leitura e entreteni-mento | Banheiro | Cozinha | Depend. e vias adeq. a alunos com defic. ou mob. reduzida | Outros |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Estadual | Rural | 4,0% | - | - | - | 8,0% | 8,0% |
| | Urbana | - | - | - | - | - | 12,5% |
| Municipal | Rural | 60,0% | 92,0% | 4,0% | 4,0% | 92,0% | 88,0% |
| | Urbana | 75,0% | 50,0% | - | 12,5% | 62,5% | 75,0% |
| Total | Rural | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| | Urbana | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 |

Fonte: SEDUC/MA.

Verificou-se que a maioria das escolas municipais, em especial da zona rural, não disponibilizam destas dependências, as quais podem colaborar para um aprendizado de qualidade. Quanto as condições de acessibilidade, o indicador de dependências e vias para alunos com deficiência apresentou inexistência em 92% das escolas rurais de Água Doce do Maranhão. No tocante a dependências voltadas para o Esporte e Lazer, 60% das escolas não oferecem esses ambientes, impedindo assim, qualquer outra atividade extraclasse que necessite desses espaços.

# Renda



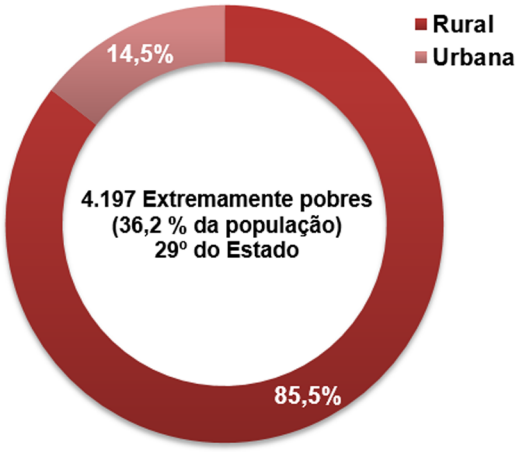
# 4.Renda

Água Doce do Maranhão é o 22º município com menor IDHM-R do Maranhão. Para compreender os determinantes dessa situação, serão apresentadas, a seguir, algumas informações, como: Extrema Pobreza e Benefícios Sociais; Trabalho e Renda; Produção Agropecuária e Comercialização.

## 4.1 Extrema Pobreza e Benefícios Sociais

Gráfico 5 – Extremamente pobres – Total e % na Zona Urbana e Rural – Água Doce do Maranhão - 2010

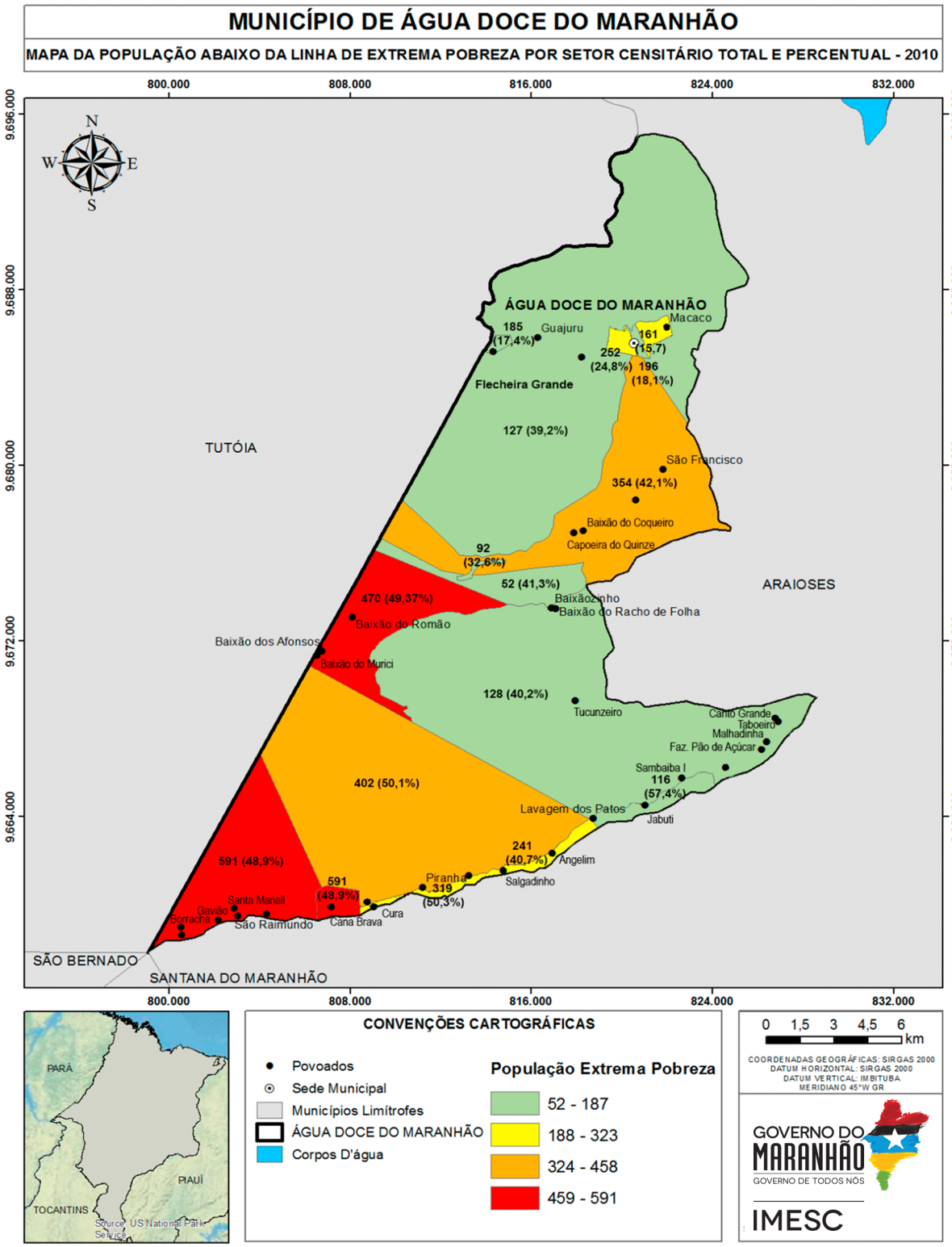
De acordo com os dados do Censo 2010, o município de Água Doce do Maranhão é o 29º município com maior percentual de extremamente pobres do Maranhão, com 36,2% da sua população vivendo nessa condição. Nesse município, um contingente de 4.197 pessoas aufere uma renda mensal per capita de até R$ 77,00. Desse total, 85,5% encontra-se na zona rural e 14,5% na zona urbana.




Fonte: IBGE

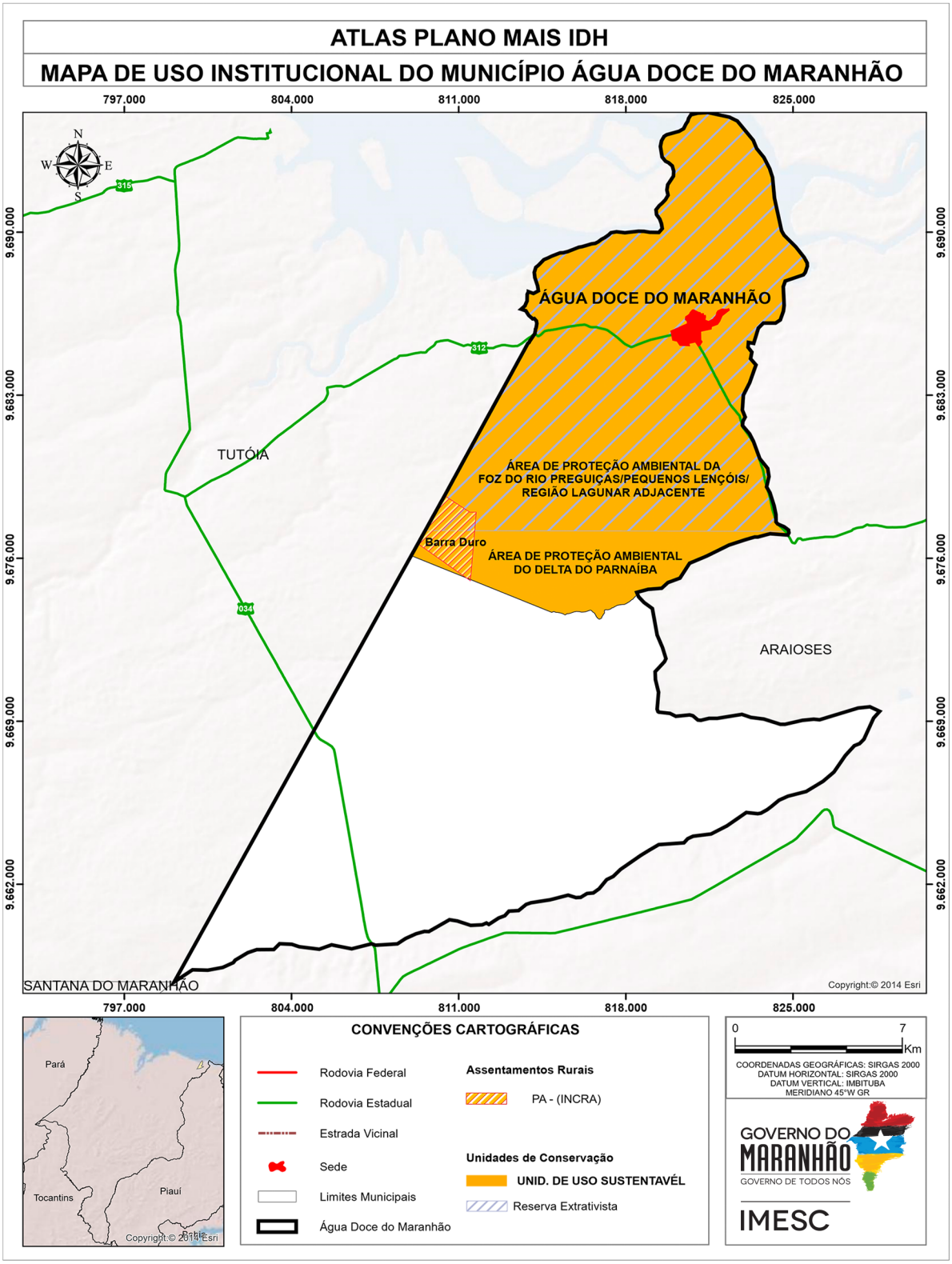
O **Mapa 6** mostra a distribuição, no território do município, do quantitativo de pessoas extremamente pobres, por setores censitários. Pode-se notar que apenas cinco setores concentram 55,4% do total de extremamente pobres de Água Doce do Maranhão. Um desses setores compreende parte do Projeto de Assentamento de Barra Duro, localizado no centro oeste do município, na fronteira com Tutóia. **(Mapa 7)**

Mapa 6 – Mapa da População abaixo da linha de extrema pobreza por setor Censitário de Água Doce do Maranhão




Fonte: IMESC, 2015

Mapa 7 – Mapa de uso institucional do município de Água Doce do Maranhão




Fonte: IMESC, 2015

Em Água Doce do Maranhão, um total de 3.252 famílias estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e um total de 2.240 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família - PBF[13](MDS, 2015).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, apenas seis idosos e oito pessoas com deficiência são favorecidos pelo Benefício de Prestação Continuada - BPC[14] em Água Doce do Maranhão. Tendo em vista que, de acordo com o Censo 2010, a população de 60 anos ou mais de idade perfaz um total de 1.208 pessoas no município, pode-se inferir que há idosos elegíveis ao BPC que não estão recebendo o benefício.

**Figura 12 – Centro de Referência da Assistência Social em Água Doce do Maranhão**




Fonte: IMESC, 2015.

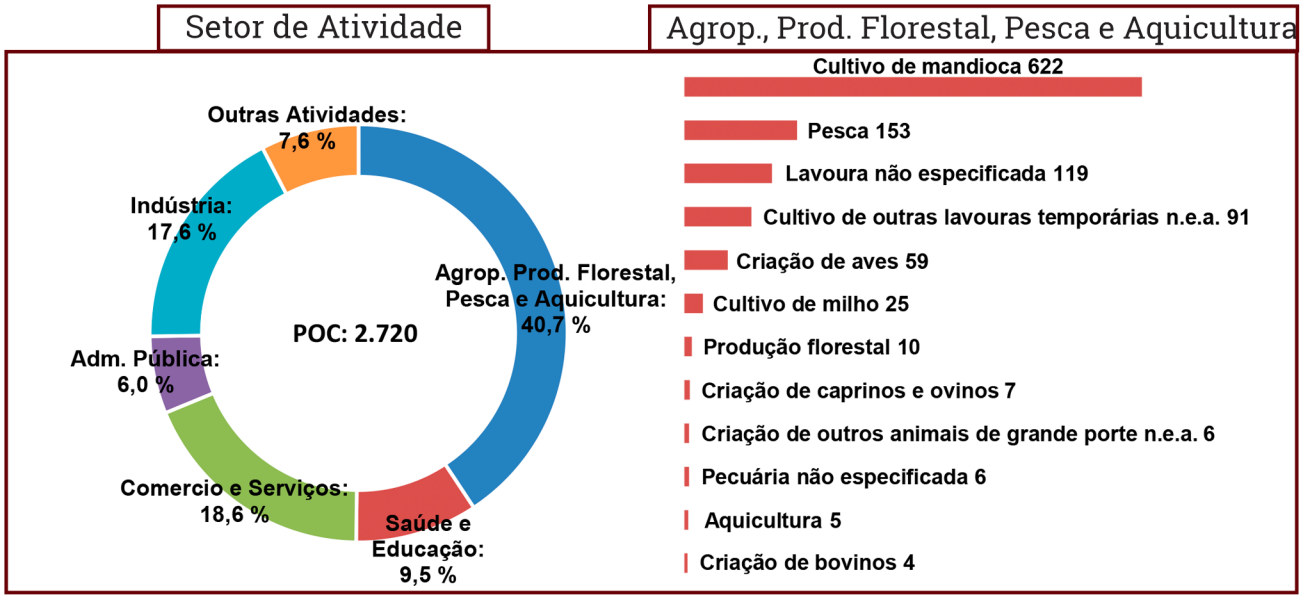
[13] O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (MDS, 2015).
[14] O Benefício de Prestação Continuada - BPC assegura a transferência mensal de um salário mínimo ao idoso, com 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda mensal familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo vigente. Para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. (MDS, 2015).

## 4.2 Trabalho e Renda

De acordo com o Censo Demográfico 2010, a Taxa de Ocupação[15] do município de Água Doce do Maranhão é de 93,1% (2.720 Pessoas Ocupadas - POC). Uma parcela significativa da população ocupada (40,7%) encontra-se em atividades agropecuárias, produção florestal, pesca e aquicultura. As outras atividades com mais ocupações no município são Comércio e Serviços (18,6%) e Indústria (17,6%). **(Figura 13)**.

As Atividades Agropecuárias, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura ocupam 1.107 pessoas em Água Doce do Maranhão. As atividades mais frequentes são: cultivo de mandioca (622 pessoas), pesca (153) e lavoura não especificada (119).

Figura 13 – População Ocupada por Subsetor de Atividade (Percentual) e População Ocupada na Agropecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Total) – Água Doce do Maranhão – 2010



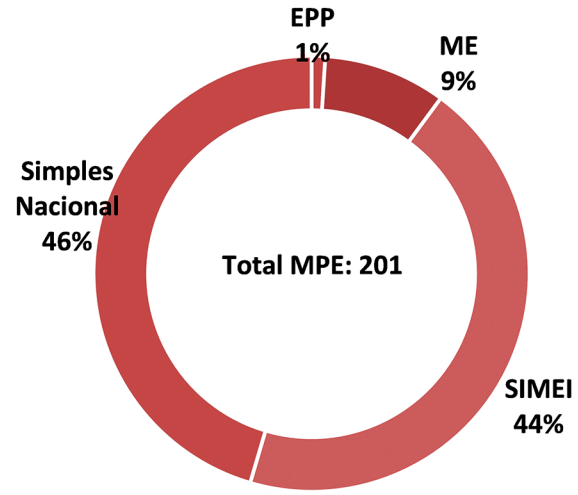

Fonte: IMESC, 2015. n.e.a.: não especificadas anteriormente

[15]Taxa de Ocupação: População Ocupada em relação à População Economicamente Ativa. (IBGE, 2015).

Em se tratando de emprego formal, Água Doce do Maranhão possui 450 registros, assim distribuídos: 374 na Administração Pública, 36 no Comércio Varejista, 24 na Construção Civil, 12 na Agricultura e dois nos Serviços (RAIS, 2014). Esse dado demonstra o grau de precarização do mercado de trabalho, pois apenas 16,5% da população ocupada no município encontra-se no mercado formal.

No que se refere aos estabelecimentos formais, no município de Água Doce do Maranhão há 204 empresas formais, sendo 201 Micro e Pequenas Empresas – MPE. Desse total, 88 são Microempreendedores Individuais (regime de tributação Simples Nacional MEI - SIMEI), 18 são Microempresas - ME e 2 são Empresas de Pequeno Porte – EPP. As demais 90 empresas estão sob o regime do Simples Nacional, o que significa que são ME ou EPP. (EMPRESÔMETRO, 2015).

Gráfico 6 – MPE de Água Doce do Maranhão, por regime de tributação – Total e % – 2015*




Fonte: Empresômetro
*Dados coletados em 30/05/2015

A **Tabela 14**, a seguir, mostra a quantidade de MPE de Água Doce do Maranhão, segundo Atividade Econômica. Ressalta-se que esse é o registro das empresas formais. Entretanto, segundo Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE[16], do IBGE, no ano de 2010, existiam nesse município aproximadamente 413 empresas, entre formais e informais, assim distribuídas: 330 empresas do ramo de Comércio, 76 Serviços e 7 Indústrias.

[16]O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista de endereços classificados por tipo (unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros), sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço. (IBGE, 2015).

Tabela 14 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Água Doce do Maranhão – 2015* (continua)

| Atividade Econômica | 2015 |
|---|---|
| **Total** | **201** |
| Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns | 39 |
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios | 17 |
| Comércio varejista de materiais de construção em geral | 16 |
| Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas | 8 |
| Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente | 6 |
| Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria | 6 |
| Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas | 6 |
| Comércio varejista de móveis | 5 |
| Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação | 4 |
| Restaurantes e similares | 4 |
| Construção de edifícios | 4 |
| Comércio varejista de artigos de armarinho | 4 |
| Comércio varejista de hortifrutigranjeiros | 4 |
| Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores | 4 |
| Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas intimas | 4 |
| Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares | 4 |
| Comércio varejista de bebidas | 4 |
| Criação de camarões em agua salgada e salobra | 4 |
| Comércio varejista de artigos de papelaria | 3 |
| Comércio varejista de carnes - açougues | 3 |
| Outras atividades de serviços prestados principalmente as empresas não especificadas anteriormente | 3 |
| Serviços de funerárias | 3 |
| Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados | 2 |
| Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal | 2 |
| Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente | 2 |
| Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores | 2 |
| Outros alojamentos não especificados anteriormente | 2 |
| Salas de acesso à internet | 2 |
| Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática | 2 |
| Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas | 1 |
| Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores | 1 |
| Fabricação de estruturas metálicas | 1 |
| Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente | 1 |
| Comércio varejista de medicamentos veterinários | 1 |
| Casas de festas e eventos | 1 |

Tabela 14 – Quantidade de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais, por Atividade Econômica – Água Doce do Maranhão – 2015* (Conclusão)

| Atividade Econômica | 2015 |
|---|---|
| Criação de bovinos para corte | 1 |
| Padaria e confeitaria com predominância de revenda | 1 |
| Fabricação de móveis com predominância de madeira | 1 |
| Serviços ambulantes de alimentação | 1 |
| Comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho | 1 |
| Transporte escolar | 1 |
| Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos | 1 |
| Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente | 1 |
| Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas | 1 |
| Edição de jornais diários | 1 |
| Atividades de condicionamento físico | 1 |
| Fabricação de esquadrias de metal | 1 |
| Comércio varejista de laticínios e frios | 1 |
| Laboratórios clínicos | 1 |
| Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas | 1 |
| Cabeleireiros | 1 |
| Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente | 1 |
| Comércio atacadista de aves abatidas e derivados | 1 |
| Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias | 1 |
| Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal | 1 |
| Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação | 1 |
| Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos | 1 |
| Hotéis | 1 |
| Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico | 1 |
| Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines | 1 |
| Casas Lotéricas | 1 |

Fonte: Empresômetro. *Dados coletados em 30/05/2015.

Tabela 15 – Receita Total e principais Rubricas (Em R$), a preços* de jun/15 – Água Doce do Maranhão – 2013

| Rubrica | Valor (R$) | % Em relação a Receita Total |
|---|---|---|
| **Receita Total[1]** | **22.918.447,3** | **100,0** |
| **Receitas Correntes** | **22.807.359,7** | **99,5** |
| Receita Tributária | 521.663,0 | 2,3 |
| ISSQN | 137.322,7 | 0,6 |
| Transferências Correntes | 22.190.313,2 | 96,8 |
| FPM | 7.992.602,9 | 34,9 |
| FUNDEB | 9.589.265,2 | 41,8 |
| Outras Transf. Correntes | 4.608.445,1 | 20,1 |
| Outras Receitas Correntes | --- | --- |
| **Receitas de Capital** | **111.087,6** | **0,5** |

Fonte: STN *Valores inflacionados pelo IPCA.1.
Receita Total: Receitas Correntes + Receitas de Capital.

Como consequência da concentração das ocupações na agricultura familiar e do baixo índice de formalização, tem-se uma baixa capacidade de geração de renda nesse município. Os dados fiscais mostram que o grau de dependência em relação às Receitas Transferidas é de 96,8%.

Tabela 16 – Massa de Rendimentos (em R$), a preços* de jun/15 – Água Doce do Maranhão – 2010

| Massa de rendimentos | Massa de rendimentos (R$) | | |
|---|---|---|---|
| | Mensal | Anual | Participação (%) |
| **Total** | **2.674.646,9** | **33.362.575,7** | **100,0** |
| Rendimento do Trabalho | 1.266.812,7 | 16.468.564,8 | 49,4 |
| Transferência ou Aposentadoria | 1.309.512,1 | 15.714.144,7 | 47,1 |
| Outros rendimentos | 98.322,2 | 1.179.866,3 | 3,5 |

Fonte: IBGE *Valores inflacionados pelo IPCA

A desagregação da massa de rendimentos anual mostra que 49,4% do fluxo de renda do município de Água Doce do Maranhão advém do Trabalho e 47,1% são provenientes de Transferências. Os demais 3,5% são rendimentos de outras fontes.

No ano de 2014, o montante de recursos provenientes da aposentadoria alcançou a cifra de 375 mil em Água Doce do Maranhão (0,87% do PIB do município).

Tabela 17 – Aposentadoria, Transferências do Bolsa Família (em R$) e participação no PIB[1], a preços* de jun/15 – Água Doce do Maranhão – 2014

| Aposentadoria | Aposentadoria (R$) | |
|---|---|---|
| | Total Anual | % PIB[1] |
| Aposentadoria | 375.025,8 | 0,9 |
| *Urbana* | 190.728,6 | 0,4 |
| *Rural* | 184.297,2 | 0,4 |
| Bolsa Família | 5.079.782,2 | 11,7 |

Fonte: Ministério da Previdência Social; MDS; IMESC
1. PIB 2012 *Valores inflacionados pelo IPCA.

A aposentadoria rural (0,43% PIB) e a aposentadoria urbana (0,44% PIB) têm, praticamente, a mesma participação no PIB. Em se tratando do Programa Bolsa Família, o recurso de R$ 5,1 milhões transferido para os beneficiários de Água Doce do Maranhão, no ano de 2014, representou 11,74% do PIB.

## 4.3 Produção Agropecuária e Comercialização

O **Quadro 1**, a seguir, mostra a relação dos principais produtos agropecuários do município de Água Doce do Maranhão, por povoado. De acordo com a Secretaria de Agricultura do Município [17], a maior parte da produção é para comercialização, somente a piscicultura é destinada apenas para o autoconsumo.

Quadro 1 – Principais produtos agrícolas, por Povoados, Sistema de Produção, Assistência Técnica, APL, Destino da Produção e Local da Comercialização

| Produção | Povoados | Sistemas de Produção | Recebe assistência técnica | Qtd aproximada de produtores | Destino da produção | Local da Comercialização |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pesca, Carcinocultura | Barrinha, Precheira, São Pedro | Extrativismo | Não | --- | Autoconsumo e Comercialização | Próprio município, Tutóia, São Luís e Belém |
| Piscicultura | São Pedro | Extensivo | Não | --- | Autoconsumo | --- |
| Ovinos e Caprinoculturas | Rancho de Folha | Extensivo | Não | --- | Autoconsumo e Comercialização | Próprio município e Tutóia |
| Pecuária Bovinas | Precheira, Curvinha e Curva Grande | Extensivo | Não | --- | Comercialização | Próprio município e Araioses |
| Mandioca (farinha) | Todos | Extensivo | Não | --- | Comercialização | Próprio município, Tutóia e Santana do MA |
| Castanha | Todos | Extensivo | Não | --- | Comercialização | Ceará |
| Horticultura, Manga, Feijão e Milho | Todos | Extensivo | Não | --- | Comercialização | Próprio município e municípios vizinhos |

Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura de Água Doce do Maranhão, 2015.

[17] Informações fornecidas pelo técnico da Secretaria Municipal de Agricultura Egilson.

Figura 14 – Atracadouro hidroviário flutuante no município de Água Doce do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

No que se refere aos Programas de Compras Institucionais, o município está em fase de implementação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, se adequando aos requisitos do Programa, segundo a Secretaria da Agricultura. A modalidade do PAA a qual o município está aderindo é a Compra Direta. Como o município não possui posto de distribuição, os produtos serão conservados nas estruturas próprias da secretaria. Os principais produtos que serão adquiridos através do PAA são: arroz, feijão e milho.

Segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, o município aderiu ao PNAE, mas, de acordo com a Secretaria de Agricultura de Água Doce do Maranhão, não possui um conselho administrativo responsável pelo Programa. Ainda segundo a Secretaria, a falta de organização dos agricultores, a sazonalidade e a pequena escala da produção são as principais dificuldades para adquirir os produtos dos agricultores familiares locais. Os produtos da agricultura familiar que compõem a merenda escolar de Água Doce são comprados nos municípios de São Luís e Parnaíba/PI e os principais são: polpa de fruta, macaxeira, mamão e hortaliças. Os demais produtos que não são provenientes da agricultura familiar são adquiridos de São Luís.

# Longevidade



# 5.Longevidade

O IDHM-Longevidade (IDHM-L) de Água Doce do Maranhão se encontra crescente, tendo aumentado 0,043 no período de 1991 a 2000 e 0,121 de 2000 a 2010, totalizando, de 1991 a 2010 um crescimento de 0,164 no referido índice. Em termos de Expectativa de Vida, esse aumento representou um acréscimo de 9,85 anos no intervalo de 1991-2010, sendo 2,6 anos no período de 1991 a 2000 e 7,25 anos de 2000 a 2010, conforme demonstrado na **Tabela 18**.

Mesmo com o avanço explicitado, a Expectativa de Vida do município de Água Doce do Maranhão se manteve abaixo da Expectativa do Estado, com uma diferença variando 1,08 anos em 1991, 4,36 anos em 2000 e 3,59 anos em 2010.

**Tabela 18 - IDHM, IDHM-Longevidade e Expectativa de Vida - Água Doce do Maranhão - 1991, 2000 e 2010**

| ANO | Brasil | | | Maranhão | | | Água Doce do Maranhão | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | IDHM | IDHML | Expectativa de vida | IDHM | IDHML | Expectativa de vida | IDHM | IDHML | Expectativa de vida |
| 1991 | 0,493 | 0,662 | 64,73 | 0,357 | 0,551 | 58,04 | 0,21 | 0,533 | 56,96 |
| 2000 | 0,612 | 0,727 | 68,61 | 0,476 | 0,649 | 63,92 | 0,293 | 0,576 | 59,56 |
| 2010 | 0,727 | 0,816 | 73,94 | 0,639 | 0,757 | 70,4 | 0,5 | 0,697 | 66,81 |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.
Nota: Dados coletados em 16/07/2015.

## 5.1 Saúde da criança e da mulher

O município de Água Doce do Maranhão teve apenas um óbito infantil (menor de 1 ano), dentre 159 nascidos vivos no ano de 2013, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), sendo o mesmo classificado como óbito neonatal precoce (aquele ocorrido de 0 a 6 dias de vida), conforme descrição do Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

O Município dispunha de Hospital Geral de gestão municipal **(Figura 15)**, inscrito no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013), porém o mesmo não oferecia nenhum tipo de Serviço de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento[18]. Por esse motivo, todos os nascidos vivos em parto hospitalar, 61,6% (98) nasceram em parto hospitalar vaginal e 30,8% (49) em parto hospitalar cesáreo, totalizando 92,5% (147) de nascidos vivos neste tipo de parto, em outros municípios, conforme a **Tabela 19**; enquanto 5,7% (9) do total de nascidos vivos (159), nasceram em parto domiciliar no próprio município e 1,8% (3) nasceram por outros tipos de parto[18] em locais ignorados.

Figura 15 – Hospital de Água Doce do Maranhão




Fonte: IMESC, 2015.

Destaca-se ainda que 67,2% de todos os nascidos vivos do município nasceram em parto vaginal, percentual acima do Estado (58,7%) e do Brasil (43,2%), contra 30,8% de nascidos vivos em parto cesáreo, conforme Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC – (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Porém, este percentual não atinge o parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e adotado pelo Ministério da Saúde, de 10% a 15% de partos cesáreos.

[18] Termo utilizado pelo CNES
[19] O termo "outros tipos de parto" diz respeito aos partos com fórceps e outros, de acordo com as categorias instituídas pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

Nota-se na **Tabela 19** que em relação à idade da mãe:

• As faixas de idade 20 a 24 e 25 a 29 anos contém juntas sete dos nove nascidos vivos em parto domiciliar vaginal;

• Houve três nascidos vivos por outros tipos de parto em locais ignorados;

• As duas faixas de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar vaginal são de 20 a 24 anos (38) e 15 a 19 anos (26), representando, respectivamente, 38,7% e 26,5% dos nascidos vivos neste tipo de parto;

• As faixas de idade com maior quantidade de nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo são de 20 a 24 anos (15), 25 a 29 anos (12) e 15 a 19 anos (11), representando respectivamente 30,6%, 24,4% e 22,4% dos nascidos vivos neste tipo de parto;

• Houve sete nascidos vivos de mães com mais de 35 anos de idade[20], representando 6,9% de todos os nascidos vivos.

Tabela 19 - Nascidos vivos por idade e grau de instrução da mãe e tipo de parto - Água Doce do Maranhão - 2013

| Idade da mãe (anos) | Grau de instrução da mãe (anos) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Parto domiciliar | | | Parto hospitalar | | | | | | | | | | | | | | Outros tipos de parto | TOTAL |
| | Vaginal | | | Vaginal | | | | | | Cesáreo | | | | | | | Total | | |
| | Ignorado | Total | Nenhum | 1 a 3 | 4 a 7 | 8 a 11 | 12 e mais | Ignorado | Total | Nenhum | 1 a 3 | 4 a 7 | 8 a 11 | 12 e mais | Ignorado | Total | | | |
| 10 a 14 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 | 1 | - | 1 |
| 15 a 19 | 1 | 1 | - | 2 | 5 | 16 | - | 3 | 26 | - | 1 | 7 | 2 | - | 1 | 11 | 37 | 1 | 39 |
| 20 a 24 | 3 | 3 | 1 | 3 | 15 | 15 | - | 4 | 38 | - | 3 | 1 | 11 | - | - | 15 | 53 | 1 | 57 |
| 25 a 29 | 4 | 4 | - | 3 | 5 | 8 | - | - | 16 | - | - | 4 | 6 | 2 | - | 12 | 28 | 1 | 33 |
| 30 a 34 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | 5 | - | - | 11 | - | 1 | 1 | 4 | - | - | 6 | 17 | - | 18 |
| 35 a 39 | - | - | - | - | 1 | 3 | 2 | - | 6 | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 7 | - | 7 |
| 40 a 44 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 | 1 | - | 1 | 1 | - | - | 3 | 4 | - | 4 |
| Total | 9 | 9 | 2 | 10 | 30 | 47 | 2 | 7 | 98 | 1 | 5 | 15 | 24 | 2 | 2 | 49 | 147 | 3 | 159 |

Fonte: DATASUS/SINASC

Nota: Dados coletados em 21/08/2015

[20] Uma das características individuais desfavoráveis e presentes anteriormente à gestação, dentro dos marcadores e fatores de risco gestacional, é a idade maior que 35 anos, segundo Manual Técnico da Gestação de Alto Risco (BRASIL, 2009).

No que se refere ao grau de instrução da mãe observa-se que:

• De todos os nascidos vivos, 44,6% (71) foram de mães com 8 a 11 anos de estudo e 28,9% (46) foram de mães com 4 a 7 anos de estudo, enquanto 12,6% (20) foram de mães com grau de instrução ignorado;

• Todos os nascidos vivos em parto domiciliar vaginal foram de mães com grau de instrução ignorado;

• A maior parte dos nascidos vivos em parto hospitalar vaginal foram de mães com 8 a 11 anos de estudo (47) e com 4 a 7 anos de estudo (30), representando 47,9% e 30,6% dos nascidos vivos neste tipo de parto, respectivamente;

• Dos nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo, 48,9% (24) foram mães com 8 a 11 anos de estudo e 30,6% (15) foram mães com 4 a 7 anos de estudo.

**Tabela 20 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e grau de instrução da mãe - Água Doce do Maranhão - 2013**

| Grau de instrução da mãe (anos) | Consultas pré-natais | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Parto domiciliar | | | | Parto hospitalar | | | | | | | | | | | Outros tipos de parto | TOTAL |
| | Vaginal | | | | Vaginal | | | | | Cesáreo | | | | | Total | | |
| | Nenhuma | 1 a 3 | 7 ou mais | Total | Nenhuma | 1 a 3 | 4 a 6 | 7 ou mais | Total | Nenhuma | 1 a 3 | 4 a 6 | 7 ou mais | Total | | | |
| Nenhum | - | - | - | - | 1 | 1 | - | - | 2 | - | 1 | - | - | 1 | 3 | - | 3 |
| 1 a 3 | - | - | - | - | - | 6 | 3 | 1 | 10 | - | 1 | 4 | - | 5 | 15 | - | 15 |
| 4 a 7 | - | - | - | - | 1 | 7 | 14 | 8 | 30 | 1 | 4 | 3 | 7 | 15 | 45 | 1 | 46 |
| 8 a 11 | - | - | - | - | 2 | 16 | 14 | 15 | 47 | - | 5 | 9 | 10 | 24 | 71 | - | 71 |
| 12 e mais | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 | - | - | - | 2 | 2 | 4 | - | 4 |
| Ignorado | 4 | 1 | 4 | 9 | 1 | 5 | - | 1 | 7 | - | - | 1 | 1 | 2 | 9 | 2 | 20 |
| Total | 4 | 1 | 4 | 9 | 5 | 35 | 32 | 26 | 98 | 1 | 11 | 17 | 20 | 49 | 147 | 3 | 159 |

Fonte: DATASUS/SINASC.

Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

O Município não realiza todos os procedimentos[21] preconizados pelo Sistema de Acompanhamento das Gestantes (SISPRENATAL) inseridos no Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Conforme consta em questionário[22] aplicado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES –, são oferecidos apenas os seguintes procedimentos: aplicação de vacina antitetânica - dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; realização de atividades educativas; classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

No que se refere às consultas pré-natais, o município não atingiu o parâmetro de 90% de mães que realizaram 7 ou mais consultas indicado pelo Ministério da Saúde, tendo apenas 31,4% (50) de nascidos vivos nesta condição. Desse universo, 60% (30) nasceram em parto vaginal (domiciliar e hospitalar) e 40% (20) em parto hospitalar cesáreo, conforme a **Tabela 20**.

Observa-se ainda que:

- A distribuição da quantidade de consultas realizadas pelas mães dos nascidos vivos foi uniforme entre as faixas, tendo, a maior parte delas (50), realizado 7 ou mais consultas, seguida das faixas de 4 a 6 consultas (49) e da faixa de 1 a 3 consultas (47), representando, respectivamente, 31,4%, 30,8% e 29,5% do total;
- Dos nove nascidos vivos em parto domiciliar vaginal, quatro foram de mães que não realizaram nenhuma consulta e quatro foram de mães que realizaram 7 ou mais consultas;
- A maior incidência de nascidos vivos em parto hospitalar vaginal está na faixa de 1 a 3 consultas (35) e em parto hospitalar cesáreo está na faixa de 7 ou mais consultas (20), enquanto a menor incidência, em ambos os casos tem quantidade ignorada de consultas;
- Houve um nascido vivo em parto hospitalar cesáreo cuja mãe não realizou nenhuma consulta.

[21] Principais procedimentos - Tipagem sanguínea - ABO-Rh, na primeira consulta; Sífilis - VDRL, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Urina – rotina, ( elementos anormais e sedimentos) - um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Glicemia de jejum, um exame na primeira consulta e um na 30ª semana da gestação; Hemograma - HB/Ht, na primeira consulta; Oferta de Testagem anti-HIV, com um exame na primeira consulta, naqueles municípios com população acima de 50 mil habitantes; Aplicação de vacina antitetânica dose imunizante (segunda do esquema recomendado) ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; Realização de atividades educativas; Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; Garantir às gestantes classificadas como de risco, atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar à gestação de alto risco.

[22] Questionário aplicado pela SES aos gestores municipais de saúde na ocasião do Mutirão Mais IDH, realizado de março a maio de 2015.

No que tange à duração da gestação, observa-se na **Tabela 21** que de todos os nascidos vivos:

• 124 nasceram a termo, destes 6 nasceram em parto domiciliar vaginal, 78 nasceram em parto hospitalar vaginal, 38 nasceram dois em parto hospitalar cesáreo e dois em outros tipos de parto , totalizando 77,9% de todos os nascidos vivos;

• Houve apenas três casos de nascidos vivos com 22 a 27 semanas[23], os mesmos nascidos em parto hospitalar vaginal;

• 14 nasceram pós-termo, em que um nasceu em parto domiciliar vaginal, sete nasceram em parto hospitalar vaginal e seis nasceram em parto hospitalar cesáreo, totalizando 8,8%;

• 11 nasceram pré-termo em que 1umnasceu em parto domiciliar vaginal, 8 em parto hospitalar vaginal e dois em parto hospitalar cesáreo, totalizando 6,9%;

• 7 nasceram com duração da gestação ignorada[24] , em que um nasceu em parto domiciliar vaginal, dois em parto hospitalar vaginal, três em parto hospitalar cesáreo e um em outros tipos de parto, totalizando 4,4%;

• 3 nasceram com menos de 22 semanas em parto hospitalar vaginal, em que dois estavam na faixa de 1 a 3 consultas pré-natais e um nasceu na faixa de 4 a 6 consultas, correspondendo ao todo a 1,8%.

• Os casos de nascimento a termo foram mais incidentes no parto hospitalar vaginal, com 78 casos que correspondem a 62,9% dos nascimentos nesse tipo de parto, contra 38 casos de nascidos vivos em parto hospitalar cesáreo, que correspondem a 30,6%.

[23]Em alguns casos o nascido vivo com menos de 22 semanas pode ser considerando feto e em caso de morte poderá vir a ser tratado como aborto, a depender da certeza da duração da gestação e do peso ao nascer, conforme Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

[24]A existência de nascidos vivos com duração da gestação ignorada remete a vários problemas como a falta de estruturas de saúde para oportunizar o acesso da gestante ao pré-natal e os exames básicos, conforme Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal (BRASIL, 2009).

Tabela 21 - Nascidos vivos por tipo de parto, consultas pré-natais e duração da gestação - Água Doce do Maranhão - 2013

| Duração da gestação (semanas) | Consultas pré-natais | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Parto domiciliar | | | | Parto hospitalar | | | | | | | | | | | Outros tipos de parto | TOTAL |
| | Vaginal | | | | Vaginal | | | | | Cesáreo | | | | | Total | | |
| | Nenhuma | 1 a 3 | 7 ou mais | Total | Nenhuma | 1 a 3 | 4 a 6 | 7 ou mais | Total | Nenhuma | 1 a 3 | 4 a 6 | 7 ou mais | Total | | | |
| De 22 a 27 | - | - | - | - | - | 2 | 1 | - | 3 | - | - | - | - | - | 3 | - | 3 |
| 32 a 36 (pré-termo) | - | 1 | - | 1 | - | 7 | 1 | - | 8 | - | 1 | 1 | - | 2 | 10 | - | 11 |
| 37 a 41 (a termo) | 3 | - | 3 | 6 | 3 | 23 | 26 | 26 | 78 | - | 6 | 13 | 19 | 38 | 116 | 2 | 124 |
| 42 ou mais (pós-termo) | 1 | - | - | 1 | - | 3 | 4 | - | 7 | - | 2 | 3 | 1 | 6 | 13 | - | 14 |
| Ignorada | - | - | 1 | 1 | 2 | - | - | - | 2 | 1 | 2 | - | - | 3 | 5 | 1 | 7 |
| Total | 4 | 1 | 4 | 9 | 5 | 35 | 32 | 26 | 98 | 1 | 11 | 17 | 20 | 49 | 147 | 3 | 159 |

Fonte: DATASUS/SINASC.
Nota: Dados coletados em 30/07/2015.

## 5.2 Atenção Básica

Segundo informações do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015), o Município tem sete Unidades Básicas de Saúde – UBS com uma Equipe de Saúde da Família, quatro Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade I, uma Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal – Modalidade II e uma Equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

Essas equipes são compostas pelos profissionais relacionados no **Quadro 2**, que destacam como principais problemas enfrentados pelas Equipes de Saúde todas as opções disponíveis no questionário[25] aplicado no muncípio no que se refere à ausência, insuficiência e/ou dificuldades de acesso aos seguintes itens: automóvel, combustível, computador, internet, impressos, educação permanente, vínculo de trabalho protegido, climatização, acesso à Unidade Básica de Saúde, acesso às localidades, equipamentos (materiais permanente e de consumo), medicamentos e insumos.

[25] Questionário qualitativo aplicado pela Secretaria de Estado da Saúde – SES – na ocasião do I Mutirão do Plano de Ações Mais IDH nos municípios que integram o Plano.

Quadro 2 - Profissionais das Equipes de Saúde - Água Doce do Maranhão - 2015

| PROFISSIONAIS | QUANTIDADE |
|---|---|
| Médico | 6 |
| Enfermeiro | 6 |
| Auxiliar de Enfermagem | 6 |
| Agente Comunitário de Saúde | 37 |
| Cirurgião Dentista | 5 |
| Auxiliar em Saúde Bucal | 5 |
| Assistente Social | 1 |
| Farmacêutico | 1 |
| Fisioterapeuta | 1 |
| Fonoaudiólogo | - |
| Nutricionista | 1 |
| Profissional/ Prof. de Educação Física | - |
| Psicólogo | 1 |
| Terapeuta Ocupacional | |
| Médico Ginecologista/Obstetra | - |
| Médico Acupunturista | - |
| Médico Homeopata | - |
| Médico Pediatra | - |
| Médico Psiquiatra | - |
| Médico Geriatra | - |
| Médico Internista (clinica médica) | - |
| Médico do Trabalho | - |
| Médico Veterinário | - |
| Profissional com formação em arte e educação (arte educador) | - |
| Profissional de saúde sanitarista | 5 |

Fonte: SES.

## 5.3 Doenças Crônicas, Endêmicas e Sexualmente Transmissíveis

O município apresenta um número crescente de pessoas acompanhadas com hipertensão e diabetes pelas Equipes de Saúde da Família, evolução que pode significar tanto o aumento dos casos existentes, quanto o aumento das pessoas que são acompanhadas. Em Água Doce do Maranhão, os portadores de tais doenças crônicas podem receber seus medicamentos gratuitamente na Unidade Básica de Saúde e nas farmácias privadas credenciadas no programa Farmácia Popular do Brasil.

A média anual de crescimento de pessoas acompanhadas com hipertensão entre os anos de 2005 e 2014 **(Tabela 22)**, no município de Água Doce do Maranhão foi 19%. Ao analisar o crescimento ano a ano, verifica-se que somente a partir de 2005 o município passa a registrar informações, sendo que em 2006 a taxa de crescimento anual foi de 184,7% em relação ao ano anterior, assim, o número de pessoas acompanhadas passa de 1.607 em 2005 para 4.576 em 2006.

Tabela 22 - População residente e População acompanhada com diabetes e hipertensão, por ano - Água Doce do Maranhão - 2005-2014

| Ano | Ano | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| População | 9.807 | 9.826 | 11.829 | 12.213 | 12.460 | 11.590 | 11.726 | 11.865 | 12.028 | 12.146 |
| População acompanhada com diabetes | 686 | 2012 | 2081 | 2236 | 2257 | 2694 | 3311 | 3260 | 3419 | 3805 |
| População acompanhada com hipertensão | 1607 | 4576 | 4212 | 4487 | 5205 | 5688 | 6757 | 6726 | 7317 | 7726 |

Fonte: DATASUS, 2014.
Nota: Dados coletados em 14/05/2015.

De acordo com os dados, observa-se um crescimento considerável no número de pessoas acompanhadas com diabetes entre os anos de 2006 a 2014.

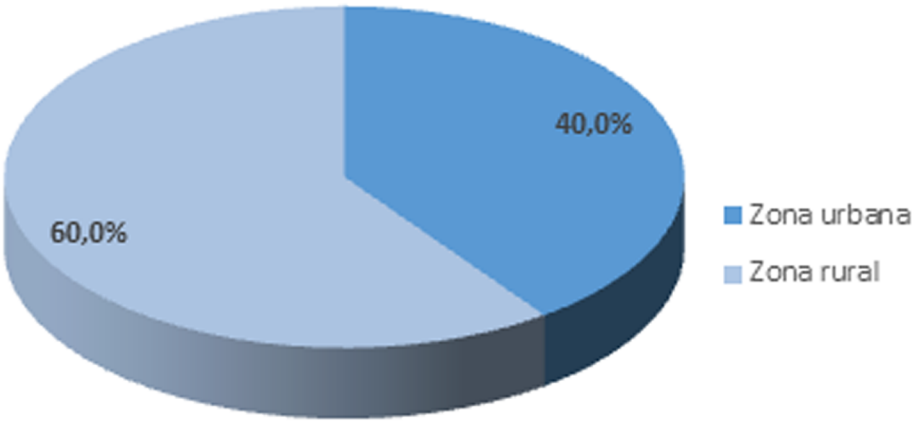
Já na análise das doenças endêmicas e sexualmente transmissíveis, o Sistema de Informação de Agravos e Notificações – Sinan, registra para hanseníase dois casos em 2012 e um caso em 2013[26] e para AIDS, quatro casos de 2010 a 2014 Ministérios da Saúde, (2014).

[26]A não existência de informação para os demais anos pode significar que não houve casos ou que os mesmos não foram notificados

## 5.4 Saneamento Básico

Os serviços de saneamento básico - abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos - prestados no município ainda apresentam *déficit* de cobertura. Segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), Água Doce do Maranhão contava com um total de 72,51% (1.978) dos domicílios com acesso a rede geral de abastecimento de água, sendo 40% na zona urbana e 60% na zona rural **(Gráfico 7)**.

Gráfico 7 - Domicílios abastecidos com rede geral de água, zona urbana e zona rural (%) - Água Doce do Maranhão - 2010




Fonte: IBGE, (2010) Adaptado.

No questionário aplicado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC –, não foi informado o quantitativo atual de poços existentes, nem a extensão e qualidade da rede de distribuição. No entanto, o município conta com um reservatório elevado de concreto **(Figura 16)** que distribui água na sede.

Figura 16 - Reservatório elevado - Água Doce do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

A situação do esgotamento sanitário no município é preocupante, não há coleta de esgoto ligado à rede geral e, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), apenas 0,55% dos domicílios possuem esgotamento por fossa séptica, os demais utilizam fossas rudimentares (59,75%) e (38,74%) usam vala, rios ou outros escoadouros, distribuídos entre a zona urbana e rural.

Esse cenário contribui direta e indiretamente para a proliferação de doenças de veiculação hídrica no município, onde os principais casos diagnosticados, segundo o questionário do Mais IDH aplicado pela Secretaria Estadual de Saúde – SES são: amebíase, diarreia, gastrenterite e infecções intestinais por protozoários e vírus e intoxicações alimentares bacterianas.

No que se refere aos serviços de coleta de resíduos sólidos, segundo dados do CENSO (IBGE, 2010), 15,62% dos domicílios são atendidos, os demais queimam ou descartam o lixo em terrenos baldios. No município não há aterro sanitário e o lixo é colocado em lixão a céu aberto **(Figura 17)**.

Figura 17 - Lixão em Água Doce do Maranhão



Fonte: IMESC, 2015.

A análise do **Quadro 3**, que apresenta um panorama da evolução dos sistemas de saneamento básico de Água Doce do Maranhão nos anos de 2000 e 2010, identificou que os indicadores de abastecimento de água e coleta de resíduos tiveram crescimento significativo, na ordem de 56,51p.p. e 15,52p.p., respectivamente. Já o esgotamento em fossa séptica, decresceu ao longo de dez anos.

Quadro 3 - Evolução do Sistema de Saneamento Básica - Água Doce do Maranhão - 2000-2010

| Ano | Abastecimento de água/ Rede geral (%) | Esgotamento Sanitário/ Fossa séptica (%) | Resíduos Sólidos/ Coleta (%) |
|---|---|---|---|
| 2000 | 16,3 | 7,92 | 0,1 |
| 2010 | 72,51 | 0,55 | 15,62 |

Fonte: IBGE/CENSO.

A problemática no município é evidenciada pela ausência de infraestrutura para atender as exigências de melhoria do Saneamento Básico, principalmente do indicador de esgotamento sanitário.

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

www.imesc.ma.gov.br